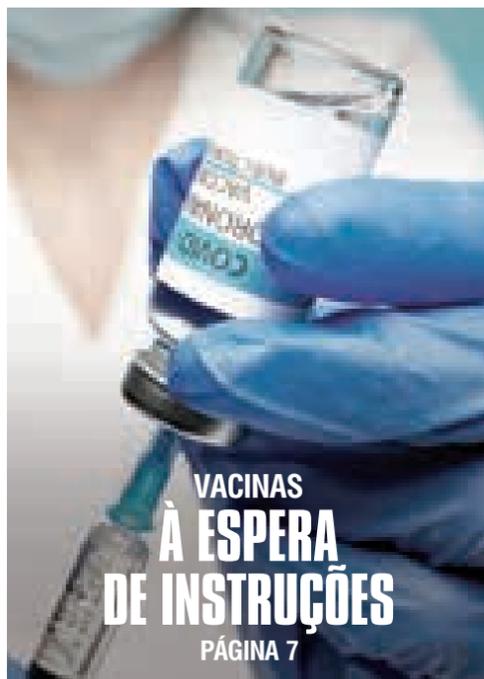




ESTATÍSTICA
**UMA QUESTÃO
DE BONS CENSOS**
PÁGINA 2



GALAXY
**ACIDENTE
OU SUICÍDIO**
PÁGINA 5



VACINAS
**À ESPERA
DE INSTRUÇÕES**
PÁGINA 7



OPINIÃO
**ESTADO
OLÍMPICO**
JOÃO ROMÃO

Nº 4834
QUARTA-FEIRA 18-8-2021
DIRECTOR CARLOS MORAIS JOSÉ

MOP\$10

hoje  macau

GONÇALO LOBO PINHEIRO

www.hojemacau.com.mo • facebook/hojemacau • twitter/hojemacau

O poder do saber

O presidente e director-executivo da CESL-Ásia, António Trindade, fala da necessidade de Macau capitalizar melhor o conhecimento acumulado e de uma vez por todas definir os verdadeiros caminhos da diversificação económica. ■ ENTREVISTA



CENSOS DEPUTADOS SUBLINHAM IMPORTÂNCIA DO ACTO E APELAM À COOPERAÇÃO DE TODOS

No reino da harmonia

Os legisladores destacam a importância de preencher correctamente os formulários e de fornecer informações que serão utilizadas pelo Governo na definição das políticas para os próximos 10 anos



OS deputados Ma Chi Seng, nomeado pelo Chefe do Executivo, e Wong Kit Cheng, eleita pela via directa, apelaram ontem à participação dos residentes no Censos

2021, que se encontra a decorrer desde 7 de Agosto. Ao jornal Ou Mun, os legisladores do campo tradicional apontaram que a recolha de informação é essencial para definir as políticas para os próximos 10 anos.

Para Ma Chi Seng, líder do think thank Grande Pensamento (Grand Thought, em inglês), a recolha de informação vai permitir ao Executivo orientar as políticas de habitação, transportes, serviços sociais e saúde, para ir ao encontro das aspirações dos residentes.

Segundo o deputado da família tradicional Ma, a pandemia trouxe novos desafios para todos e os censos ganham especial importância por permitirem pensar melhor nas soluções políticas e económicas.

Como forma de incentivar a população a preencher os censos através da internet, o Governo está a sortear 200 patacas em carregamentos da plataforma MPay ou de cupões de compras de supermercado para quem optar por esta forma. No total, vão ser atribuídas 20 mil patacas, ou seja 200

prémios por dia. Esta medida recebeu elogios do deputado Ma, que considera ser uma maneira de levar as pessoas a participarem mais activamente e a cumprirem as suas responsabilidades cívicas.

Esforço colectivo

À mesma publicação, também a deputada Wong Kit Cheng sublinhou a

Segundo Wong Kit Cheng, o Governo não se pode esquecer que tem como missão criar um ambiente em que a população possa trabalhar “em paz” e ter acesso a habitação própria

necessidade de os cidadãos participarem activamente e de forma honesta no preenchimento dos censos.

Contudo, a mensagem de Wong focou principalmente o Executivo, a quem pediu que utilize da forma mais eficaz os dados que vão ser recolhidos, principalmente para contrariar a quebra na natalidade. “Recomenda-se que o Governo faça uma boa utilização dos dados para formular medidas que encorajem a fertilidade a curto, médio e longo prazo e que implemente medidas de apoio às famílias”, venceu.

Na visão da deputada apoiada pela Associação Geral das Mulheres, o Governo tem ainda de trabalhar mais afinadamente para resolver o “problema das famílias que não estão dispostas a ter filhos”.

Finalmente, Wong Kit Cheng destacou a responsabilidade que o Executivo enfrenta para formular políticas correctas de habitação, construção urbana e definição de zonas com espaços para as diferentes necessidades da população. Segundo Wong Kit Cheng, o Governo não se pode esquecer que tem como missão criar um ambiente em que a população possa trabalhar “em paz” e ter acesso a habitação própria.

Os Censos 2021 estão a decorrer desde o dia 7 de Agosto e prolongam-se até 21 de Agosto. As pessoas podem optar pelo preenchimento através dos agentes da Direcção de Serviços de Estatística e Censos, pelo telefone ou através da internet e plataformas móveis. ■ João Santos Filipe

BIR Novo design pode destacar símbolos nacionais

Em resposta a uma interpelação de Mak Soi Kun, a directora dos Serviços de Identificação (DSI), Wong Pou Ieng, admitiu que o organismo irá considerar “destacar elementos nacionais” no design da futura versão do Bilhete de Identidade e Residente da RAEM (BIR). Perante a preocupação de Mak Soi Kun com a falta de referência aos símbolos nacionais, a DSI apontou, contudo, que no verso do BIR de Macau já consta a indicação “Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China”, e que isso demonstra a “natureza do BIR enquanto documento aplicável numa região administrativa especial” da China. Recorde-se que na interpelação enviada, o deputado defendeu a inclusão de uma “referência literal” à República Popular da China no BIR, frisando que isto não acontece actualmente. “Segundo especialistas, académicos e cidadãos, o significado de “referência” é “referir e revelar”, enquanto “emblema” significa “símbolo e sinal, portanto, emblema regional não pode ser tido como uma referência literal à República Popular da China”, apontou por escrito.

IPM Patriotismo destacado como valor principal

O mais importante é que os alunos sejam patriotas e amem Macau. Foi esta a principal mensagem de Marcus Im Sio Kei, reitor do Instituto Politécnico de Macau (IPM), no discurso de abertura do novo ano lectivo. Segundo o reitor, citado pelo canal chinês da Rádio Macau, os alunos devem ainda utilizar os conhecimentos para contribuir para a construção da China, incluindo Macau. A cerimónia foi realizada em formato online, devido aos constrangimentos da pandemia, e o ano arranca com 1.300 alunos novos, que têm origem não só em Macau, mas também no Interior e em países de língua portuguesa.

Testes Novas directrizes do Governo elogiadas

Wong Chong San, vice-director da clínica Centro de Tratamento Médico Kon Chi, considerou que as novas directrizes do Governo de maior testagem são um passo na direcção certa. Em declarações ao canal chinês da Rádio Macau, Wong afirmou que, como os sintomas ligeiros transformam o código de saúde em amarelo, as pessoas vão ser mais testadas e vai ser mais rápido detectar potenciais casos. Ainda segundo o médico, a medida tem a vantagem de fazer com que as pessoas que normalmente desvalorizam os sintomas e procuram tratamento nas farmácias tenham agora de ser testadas, em vez de se limitarem a andar entre a comunidade a espalhar o vírus.

PUB.

VERSÃO PORTUGUESA COM INCONSISTÊNCIAS

Os cidadãos podem preencher os censos online em chinês tradicional, simplificado, português ou inglês. No entanto, no que diz respeito à Língua de Camões existem algumas inconsistências na linguagem. Por exemplo, na pergunta quatro do formulário é perguntado quantos visitantes/familiares passaram a noite em casa do agregado. Contudo, as opções de resposta são sim e não. Só depois surge um campo que permite quantificar o número de visitantes.



Crescer para os lados

■ Zhuhai quer abrir extensões de laboratórios de referência

NEM só de vistos e imobiliário se faz a integração regional. A Comissão de Assuntos Legislativos do Comité Permanente do Congresso Popular Municipal de Zhuhai aprovou legislação com o intuito de aprofundar a cooperação científica e tecnológica entre a cidade e as regiões administrativas especiais.

Com a entrada em vigor do regulamento de promoção da inovação científica e tecnológica na Zona Económica Especial de Zhuhai, passa a ser possível abrir na cidade vizinha extensões dos laboratórios de referência nacionais que estão instalados em Macau, como por exemplo o Laboratório de Referência do Estado da Ciência Lunar e Planetária e o Laboratório de Referência do Estado da Internet das Coisas da Cidade Inteligente.

Além disso, investigadores e instituições científicas de ensino superior de Macau e Hong Kong, assim como empresas privadas, vão ter direitos de propriedade, uso e pesquisa de projectos financiados por fundos de Zhuhai, desde que os projectos não sejam relativos a segurança nacional ou de interesse público, apontaram as autoridades do Interior sem especificar.

É também referido que o departamento de inovação cien-

tífica e tecnológica de Zhuhai irá aprofundar a cooperação com a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico e o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia.

Todos juntos

A ideia das autoridades é acelerar a cooperação de Zhuhai com as regiões administrativas especiais através de laboratórios conjuntos e atrair capital e talentos de Macau para projectos inovadores. Por outro lado, os responsáveis municipais da cidade vizinha pretendem construir um centro de intercâmbio científico e tecnológico entre países de língua portuguesa e a China, tendo Macau como plataforma, para a transferência de conhecimento tecnológico e cooperação científica.

No sentido de fomentar o interesse empresarial e individual serão também estabelecidos prémios para distinguir “resultados notáveis e grandes contribuições de inovação científica e tecnológica”, informaram ontem as autoridades de Zhuhai em comunicado.

O volume do investimento em ciência e inovação no município vizinho corresponde a 3,15 por cento do seu PIB, o segundo mais elevado de Guangdong. ■ João Luz



Zhuhai vai construir um centro de intercâmbio científico e tecnológico entre países de língua portuguesa e a China, tendo Macau como plataforma, para a transferência de conhecimento tecnológico e cooperação científica

Zhuhai Vong Hin Fai e Paula Lin nomeados directores do Tribunal de Arbitragem

Vong Hin Fai, Paula Ling e Lao Ngai Leong foram nomeados directores do Tribunal Internacional de Arbitragem de Zhuhai. Segundo o jornal Ou Mun, o centro foi inaugurado na segunda-feira e a apresentação contou com a presença dos residentes de Macau. Antes da reforma que levou à criação do tribunal internacional, a instituição intitulava-se Comissão de Arbitragem de Zhuhai, mas, entretanto, sofreu várias alterações, inclusive legislativas, para se aproximar das práticas internacionais. Desde o início do ano, até ao primeiro dia de Agosto, a instituição lidou com 155 casos com pessoas ou empresas de Macau, que representam 71 por cento de todos os casos com partes do exterior. No discurso de inauguração, Cai Hui, vice-governador da cidade de Zhuhai, afirmou que o centro tem como objectivo afirmar-se e contribuir para a construção da zona de Cooperação Cantão-Macau, em Hengqin.

PUB.

Seja Ecológico, Poupe Energia. Registe-se já e ganhe prémios fabulosos!

Regulamento e inscrição

www.cem-macau.com | www.dsps.gov.mo

Prazo para inscrição: 2021.9.30

8393 1205 | 2876 2626

5% 節能行動 抽獎活動

Sorteio da Acção de Conservação de 5% de Energia
5% Energy Saving Action Lucky Draw

Prémios	
Prémio de Famílias Conservadoras de Energia Grande Prémio: 10.000 MOP Copião de prémios: x3	Prémio de Continuação de Conservação Energética Grande Prémio: 5.000 MOP Copião de prémios: x3
Prémio de Excelência Grande Prémio: 500 MOP Copião de prémios: x50	Prémio "Recomendação de Familiares e Amigos" Grande Prémio: 5.000 MOP Copião de prémios: x2
Prémio de Consolação Grande Prémio: 200 MOP Copião de prémios: x100	



HSBC LIFE (INTERNATIONAL) LIMITED
(Incorporated in Bermuda with limited liability)
Macau Branch

- BALANÇO EM 31/12/2020 -

ATIVO	Totais	
	Moeda local	Dólar
ATIVO		
- PROVISÕES INCORPORADAS (LÍQUIDAS)	-	-
- PROVISÕES INCORPORADAS (LÍQUIDAS)	-	-
- PROVISÕES FINANCEIRAS		
- De valores livres		
- Obrigações	61,299,242	
- Valores abertos de provisões técnicas e próprias		
- Depósitos a prazo	61,514,157	
- Obrigações	934,089,568	
- Outros	107,685,893	1,149,568,854
- PARTICIPAÇÃO DOS SEGURADORES NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS		
- De seguro-directo	105,689	105,689
- CREDORES GERAIS		
- Empresas associadas	264,426	
- Resseguradores	39,428	
- Segurados	4,865,289	
- Outros	235,424	1,341,467
- PRÉMIOS EM COBRANÇA	818,789	818,789
- ACRÉSCIMOS E DEFERIMENTOS		
- Juros a receber	6,832,569	
- Outros acréscimos e diferimentos	-	6,832,569
- DEPOSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO		
- Em moeda local		
- Depósitos a ordem	4,148,679	
- Em moeda estrangeira		
- Depósitos a ordem	9,276,686	11,745,465
- CAIXA		1,699
- ACTIVO DA CONTA SEPARADA		11,667,088
- Total do Activo		1,289,125,614
PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA		
- PASSIVO		
- PROVISÕES MATEMÁTICAS		
- De seguro-directo	721,776,673	
- PROVISÕES PARA SINISTROS A PAGAR		
- De seguro-directo	126,118	721,902,791
- CREDORES GERAIS		
- Empresas associadas	115,788	
- Resseguradores	160,798	
- Segurados	3,288	
- Outros	1,697,328	1,756,804
- COMISSÕES A PAGAR		106,784
- FUNDOS DOS SEGURADORES DEPOSITADOS		236,397,622
- ACRÉSCIMOS E DEFERIMENTOS		1,297,593
- PROVISÕES DA CONTA SEPARADA		11,667,088
- Total do Passivo		974,288,611
SITUAÇÃO LÍQUIDA		
- SEDE		
- Fundo de estabelecimento	1,500,000	
- Contas gerais	677,486,676	681,286,676
- RESERVA DOS TRANSFERIDOS		129,141,109
- RESERVA DOS LÍQUIDOS (aliquota de impostos)		664,791
- Total da Situação Líquida		313,692,751
- Total do Passivo e da Situação Líquida		1,289,125,614

Contabilista
BERNARDIN

Prezados
MORLEY

- CONTA DE EXPLORAÇÃO (GRANDE VENDA) DO EXERCÍCIO DE 2020 -

GRANDE VENDA	Totais				
	Valor Bruto	Outros gastos	Gastos gerais	Sub-totais	Total
GRANDE VENDA					
- Provisões matemáticas					
- De seguro-directo					
- Contratos					
- De seguro-directo	261,274	61,242		322,516	322,516
- Encargos de transacções em curso					
- De seguro-directo					
- Outros custos	126,588	15,024		141,612	141,612
- Redução das provisões matemáticas	12,273	-		12,273	12,273
- Substituição técnica					
- De seguro-directo					
- Juros de seguros	1,088	-		1,088	1,088
- Reservas de seguros	45,432,023	8,940,286		54,372,309	54,372,309
- Dividendos e seguros	4,769,888	-		4,769,888	4,769,888
- Vinculações de apólices	67,627,683	-		67,627,683	67,627,683
- Dividendos					146,564,487
- Gastos gerais			1,289,125	1,289,125	1,289,125
- Encargos directos			341,124	341,124	341,124
- Provisões financeiras					
- Provisões possíveis de cobrança de juros			487,124	487,124	487,124
- Gasto de exploração					66,771
- Total					313,692,751
CRÉDITOS					
- Provisões técnicas					
- De seguro-directo	13,432,027	300,684		13,732,711	13,732,711
- Provisões de transacções em curso					
- De seguro-directo					
- Contratos (taxa participativa em favor)	182	12,174		12,356	12,356
- Substituição	42,024	-		42,024	42,024
- Participação dos seguradores nas provisões matemáticas			106,073	106,073	106,073
- Redução das provisões matemáticas					
- De seguro-directo	78,881,385	8,726,187		87,607,572	87,607,572
- Provisões de serviços prestados					
- De provisões de fundos, provisões de provisões			1,289,125	1,289,125	1,289,125
- Provisões de transacções					
- Provisões			24,449,483	24,449,483	24,449,483
- Resultado de exploração					66,771
- Total					313,692,751

- CONTA DE GANHOS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 2020 -

Ganhos e Perdas	Totais	
	Moeda local	Dólar
Ganhos e Perdas		
- Resultado		
- De exploração		66,771
- Provisões de transacções complementares de resultados		
- Resultado líquido (depois de impostos)	66,771	66,771
- Resultado líquido (depois de impostos)		
- Resultado líquido (depois de impostos)		66,771
- Total	66,771	66,771

Contabilista
MORLEY

Prezados
MORLEY

HSBC Life (International) Limited - Sucursal de Macau
Extracto de relatório da actividade ano 2020

A Sucursal de Macau iniciou as suas operações em 1 de Janeiro de 2003 e proporciona serviços respeitantes aos seguros de vida.

Os prémios brutos de 2020 da Sucursal foram de MOP16,151,595 e, nesse ano, a

Sucursal registou um lucro de MOP865,751.

RELATÓRIO DOS AUDITORES EXTERNOS SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

PARA A GERÊNCIA DA HSBC LIFE (INTERNATIONAL) LIMITED
- SUCURSAL DE MACAU

As demonstrações financeiras resumidas anexas da HSBC Life (International) Limited – Sucursal de Macau (Sucursal) referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 resultam das demonstrações financeiras auditadas e dos registos contabilísticos da Sucursal referentes ao exercício findo naquela data. Estas demonstrações financeiras resumidas, as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 e a demonstração dos resultados do exercício findo naquela data, são da responsabilidade da Gerência da Sucursal. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião, unicamente dirigida a V. Exas., enquanto Gerência, sobre se as demonstrações financeiras resumidas são consistentes, em todos os

aspectos materiais, com as demonstrações financeiras auditadas e com os registos contabilísticos da Sucursal, e sem qualquer outra finalidade. Não assumimos responsabilidade nem aceitamos obrigações perante terceiros pelo conteúdo deste relatório.

Auditámos as demonstrações financeiras da Sucursal referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 de acordo com as Normas de Auditoria e Normas Técnicas de Auditoria emitidas pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau e expressámos a nossa opinião sem reservas sobre estas demonstrações financeiras, no relatório de 15 de Abril de 2021.

As demonstrações financeiras auditadas compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020, a demonstração dos resultados, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras resumidas são consistentes, em todos os aspectos materiais, com as demonstrações financeiras auditadas e com os registos contabilísticos da Sucursal.

Para uma melhor compreensão da posição financeira da Sucursal, dos resultados das suas operações, e do âmbito da nossa auditoria, as demonstrações financeiras resumidas em anexo devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas e com o respectivo relatório do auditor independente.

Ng Wai Ying
Contabilista Habilitado a Exercer a Profissão
PricewaterhouseCoopers

Macau, 21 de Julho de 2021

Código de Saúde Moradores sugerem registo de percursos

Mok Wai Seng, vice-presidente da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, espera que seja lançado em breve a função que grava o percurso dos utilizadores do código de saúde. O dirigente afirmou ao jornal Ou Mun que as dificuldades em seguir o percurso dos últimos quatro infectados em Macau sublinharam a necessidade do sistema, e que se já estivesse em utilização se tinha evitado a ira dos residentes provocada pelas actualizações dos percursos das pessoas infectadas.

Saúde Máscaras retiradas das prateleiras



A Direcção de Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT) anunciou a retirada do mercado das máscaras de protecção individual identificadas como Yuzhi Lab, por não oferecerem o nível de filtração de partículas adequado. As autoridades apelaram à não utilização das máscaras, fabricadas em Shenzhen. A irregularidade foi descoberta depois de uma operação conjunta da DSEDT e do Conselho de Consumidores.

Mulheres Esperadas 1400 crianças nos infantários



A Associação Geral das Mulheres de Macau espera que os infantários sob a sua alçada recebam, a partir de hoje e depois do encerramento devido a casos locais de covi-19, 1.400 crianças. Ao canal chinês da Rádio Macau, a directora de um dos espaços da associação, Zheng Mei Chi, informou que tudo está preparado para a reabertura e que os funcionários do infantário também limpam o espaço durante o encerramento.

Pesca Sector quer mercado grossista



Leung Kam Kit, vice-presidente da Associação para o Desenvolvimento de Pesca no Oceano e de Proprietários de Barcos de Macau, sugeriu a criação de um mercado grossista de peixe, por uma questão de conveniência. Ao jornal Ou Mun, o responsável explicou que ao longo dos anos os pescadores têm descarregado e carregado mercadorias no Porto Interior, perturbando os residentes. Por isso, o dirigente entende que a solução passa por criar um local onde a venda seja concentrada. Por outro lado, Leung Kam Kit espera que o Governo melhore o teste do ácido nucleico para a entrada de pescadores, nomeadamente encurtando o tempo de espera.

DSAT Começam hoje obras na Alameda Carlos d'Assumpção

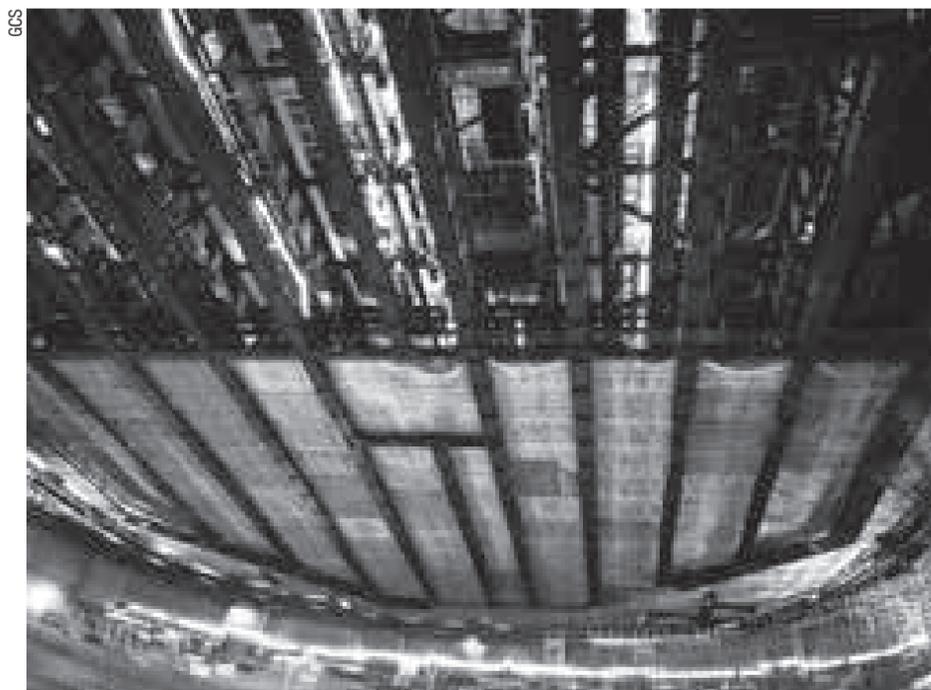


A partir de hoje, até 31 de Agosto, a Alameda Dr. Carlos d'Assumpção terá condicionamentos de trânsito, entre a Rua de Londres e a Rua de Bruxelas, devido a obras. A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) informou ontem que, após avaliação à segurança rodoviária, decidiu unir duas passadeiras perto do Edf. Kin Heng Long Plaza e do Central Comércio Tong Nam Ah. Com esta obra começa a 2ª fase do plano de reordenamento do trânsito do NAPE, que na fase inicial incidiu sobre a Rua de Berlim e a Avenida 24 de Junho.

ACIDENTE PJ APONTA PARA HIPÓTESE DE SUICÍDIO NO GALAXY

A tese da intenção

A Polícia Judiciária apontou possíveis indícios de suicídio no caso do trabalhador que morreu no estaleiro de obras da Galaxy depois de cair de uma altura de 28 metros. Apesar de não existir videovigilância, o cenário de homicídio foi afastado. A DSAL assegura que o local e corredor de onde caiu o homem respeita todas as regras de segurança



6CS



6CS

Um dia depois de um trabalhador da construção civil ter morrido no estaleiro de obras da terceira fase de expansão do Cotai Galaxy Resort, a Polícia Judiciária (PJ) considera existirem indícios que apontam para a tese de suicídio.

Numa conferência de imprensa conjunta da polícia e da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), o porta-voz da PJ reportou que, no decorrer da investigação foi excluída, para já, a possibilidade de se tratar de homicídio. Isto, dado que não foram encontrados sinais de violência no local e por ter ficado provado que não se encontravam outras pessoas no corredor aéreo da obra, no momento em que o homem de 31 anos caiu de uma altura de 28 metros.

Segundo a PJ, a maior dúvida reside no facto de ninguém ter visto o ho-

mem a aceder ao corredor, nem existirem registos do momento por não haver câmaras de videovigilância

no local. Além disso, a PJ argumentou ainda que o local é "seguro" e que, chegado ao corredor com 1,02 metros de

largura, "normalmente não é possível cair".

Recorde-se que, segundo o empreiteiro da obra, não haveria trabalhos de construção no tecto da

A PJ reportou que foi excluída, para já, a possibilidade de homicídio

estrutura, que o falecido estava incumbido de realizar tarefas ao nível do chão, e não lhe foi pedido para fazer qualquer instalação eléctrica no primeiro andar. Apolícia adiantou ainda que

não ficou claro porque razão o trabalhador estaria no local de onde caiu.

Finanças em cima da mesa

A reboque da tese de suicídio, a PJ revelou ainda estar a investigar a situação financeira do funcionário que já trabalhava em Macau há quatro anos, os últimos dois anos no estaleiro de obras da terceira fase de expansão do Cotai Galaxy Resort.

A PJ apontou também que, ao chegar ao hospital para onde o homem foi transportado, o médico responsável confirmou que o trabalhador já não apresentava sinais de vida e que trazia vestido o equipamento de segurança, bem como um cinto de segurança reforçado com amêns.

O porta-voz da DSAL reiterou que, no decorrer da investigação, ainda não é possível saber como é que o homem acedeu a um dos corredores aéreos da obra que está normalmente destinado a tarefas de manutenção.

Além disso, a DSAL assegurou que todas as normas de segurança estavam a ser cumpridas no local. No entanto, a retoma do trabalho no estaleiro só irá acontecer após inspecção ao estaleiro de obras. ■ Nunu Wu com P.A.

PUB.

Aviso sobre pedido de junção de restos mortais em sepultura perpétua

Eu, Lee Chi Keong (李志強), nos termos da alínea 4) do n.º 1 e dos n.ºs 2 e 3 do artigo 26.º-A do Regulamento Administrativo n.º 37/2003, alterado pelo Regulamento Administrativo n.º 22/2019, apresento um pedido de junção das ossadas de Cecília Lei da Luz aliás Cecília Lei da Luz na sepultura n.º SM-1-1085A do Cemitério de S. Miguel Arcanjo. A defunta cujos restos mortais se pretende juntar era esposa de neto do falecido já ali depositado, o primeiro inumado, José Antonio da Luz (李群興).

Venho por este meio informar as pessoas indicadas no n.º 1 do artigo 26.º-A do Regulamento Administrativo acima referido de que podem apresentar objecção por escrito no prazo de 30 dias, contados a partir da data da publicação do aviso, ao IAM. A objecção escrita deve ser entregue no escritório dos assuntos de cemitérios da Divisão de Higiene Ambiental do IAM, sito no 3.º andar do Edifício Comercial Nam Tung, na Avenida da Praia Grande n.º 517.

Se o IAM não tiver recebido objecção por escrito dentro do prazo determinado, o pedido de junção pode ser autorizado.

Aos 18 de Agosto de 2021

Lee Chi Keong



匯業保險股份有限公司
Companhia de Seguros Delta Asia, S.A.

澳門荷蘭園正街79號2樓|2F, No.79, Avenida Conselheiro Ferreira de Almeida, Macau
電話Tel: 28337036 傳真Fax: 28337037 電郵Email: dai@macau.ctm.net

Publicações ao abrigo do nº 1 do artigo 86 do Decreto-Lei nº 27/97/M, de 30 de Junho 1997

Companhia de Seguros Delta Asia, S.A.
BALANÇO EM 31 / 12 / 2020

ATIVO	Sub-sub-totais	Sub-totais	Totais
RECURSOS DISPONÍVEIS			
- Moedas e uteráveis		74.633,00	
- Equipamento de escritório		70.388,71	
- Computadores		188.479,00	
- Equipamento de telecomunicações		28.200,00	
- Outros		608.040,84	
- (Patrimónios acumulados)		(2.203.843,48)	74.633,00
RECURSOS FINANCIÁRIOS			
- De valores nomeados			
- Emprestimos a terceiros e associados	27.270.000,00	27.270.000,00	
- Outros	45.502.850,88	45.502.850,88	
- Outros efeitos de provisões técnicas - próprios			
- Emprestimos a prazo		20.000.000,00	68.400.000,00
PARTICIPAÇÃO DOS RESSURTORES NAS PROVISÕES PARA RISCO DE CURSO			
- De seguro directo			1.701.498,87
PARTICIPAÇÃO DOS RESSURTORES NAS PROVISÕES PARA RISCO DE PAGAR			
- De seguro directo			840.805,71
DEVEDORES (DEBÍTO)			
- Empresas associadas	218.795,82	218.795,82	
- Resseguradora	28.740,81	28.740,81	
- Resseguradora	2.087.540,00	2.087.540,00	
- Outros	217.100,00	217.100,00	
- Organismos oficiais			
- Outros	188.108,87	188.108,87	2.712.284,50
PREMÍOS EM COMPANHIA			1.284.338,82
ACRÉSCIMOS E DEBITAMENTOS			
- Juros a receber	17.824,66	17.824,66	
- Outros acréscimos e debitos	27.438,70	27.438,70	45.263,36
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO			
- Em moeda local			
- Depósitos a prazo	3.248.047,88	3.248.047,88	
- Depósitos a prazo	4.502.850,88	4.502.850,88	
- Em moeda estrangeira			
- Depósitos a prazo		1.202.054,15	3.450.902,03
CASH			3.000,00
Total do Ativo			74.082.433,26

ATIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA - PASSIVO

ATIVO	Sub-sub-totais	Sub-totais	Totais
PROVISÕES PARA RISCO DE CURSO			
- De seguro directo		4.061.148,87	
- De resseguro directo		182.349,43	4.243.498,30
PROVISÕES PARA RISCO DE PAGAR			
- De seguro directo		840.805,71	
- De resseguro directo		2.087.540,00	2.928.345,71
DEVEDORES (DEBÍTO)			
- Empresas associadas	218.795,82	218.795,82	
- Resseguradora	28.740,81	28.740,81	
- Resseguradora	2.087.540,00	2.087.540,00	
- Outros	217.100,00	217.100,00	
- Organismos oficiais			
- Outros	188.108,87	188.108,87	3.492.184,50
COMBINAÇÕES A PAGAR			271.800,40
ACRÉSCIMOS E DEBITAMENTOS			42.483,76
Total do Passivo			74.082.433,26
SITUAÇÃO LÍQUIDA			
CAPITAL SOCIAL			
- Reservas			20.000.000,00
RESERVAS			
- Reserva legal			8.074.260,20
RESERVAÇÃO TRANSFERIDA			11.775.079,80
RESERVAÇÃO LÍQUIDA (menos de impostos)			387.107,80
Total da Situação Líquida			40.216.747,80
Total do Ativo e da Situação Líquida			74.082.433,26

Companhia de Seguros Delta Asia, S.A.
CONTA DE EXPLORAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2020 (CONTAS EM MOEDAS ESTABELECIDAS)

ATIVO	Activação de Transferência	Passivos	Activados	Reservas Úteis	Outros resultados do exercício	Transferências	Sub-totais	Totais
RECURSOS PARA RISCO DE CURSO								
- De Seguro Directo	200.000,00						200.000,00	200.000,00
DEVEDORES								
- De Seguro Directo	1.000.000,00	1.000.000,00	20.000,00	50.000,00	200.000,00		1.270.000,00	1.270.000,00
- De Resseguro Directo	2.700,00	28.740,81	28.740,81	10.000,00			70.280,81	70.280,81
RECURSOS FINANCIÁRIOS (menos de provisões de risco)								
- De Seguro Directo	28.200,00	28.200,00	2.000,00		200.000,00		304.200,00	304.200,00
DEVEDORES DE RESSURTORES (DEBÍTO)								
- De Seguro Directo	1.270.000,00	1.270.000,00	20.000,00	50.000,00	200.000,00		1.740.000,00	1.740.000,00
- De Seguro Indirecto	28.740,81	28.740,81	28.740,81	10.000,00			77.481,61	77.481,61
- De Seguro Indirecto	2.087.540,00	2.087.540,00	2.087.540,00				4.175.080,00	4.175.080,00
- De Seguro Indirecto	217.100,00	217.100,00	217.100,00				434.200,00	434.200,00
- De Seguro Indirecto	188.108,87	188.108,87	188.108,87				376.217,74	376.217,74
DEBÍTO DE RESSURTORES								
- Próprios							1.202.054,15	1.202.054,15
- Outros							200.000,00	200.000,00
RECURSOS DE EXPLORAÇÃO								
- Próprios							20.000.000,00	20.000.000,00
- De resultados extraordinários do exercício							387.107,80	387.107,80
Total							20.387.107,80	20.387.107,80

CONTA DE GANHOS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 2020

ATIVO	Activação de Transferência	Passivos	Activados	Reservas Úteis	Outros resultados do exercício	Transferências	Sub-totais	Totais
RECURSOS PARA RISCO DE CURSO								
- De Seguro Directo	200.000,00						200.000,00	200.000,00
- De Resseguro Directo	28.200,00						28.200,00	28.200,00
RECURSOS FINANCIÁRIOS (menos de provisões de risco)								
- De Seguro Directo	28.200,00	28.200,00	2.000,00		200.000,00		308.200,00	308.200,00
- De Resseguro Directo	2.700,00	28.740,81	28.740,81	10.000,00			70.280,81	70.280,81
DEVEDORES DE RESSURTORES (DEBÍTO)								
- De Seguro Directo	1.270.000,00	1.270.000,00	20.000,00	50.000,00	200.000,00		1,740.000,00	1,740.000,00
- De Seguro Indirecto	28.740,81	28.740,81	28.740,81	10.000,00			77.481,61	77.481,61
- De Seguro Indirecto	2.087.540,00	2.087.540,00	2.087.540,00				4,175.080,00	4,175.080,00
- De Seguro Indirecto	217.100,00	217.100,00	217.100,00				434.200,00	434.200,00
- De Seguro Indirecto	188.108,87	188.108,87	188.108,87				376.217,74	376.217,74
DEBÍTO DE RESSURTORES								
- Próprios							1,202.054,15	1,202.054,15
- Outros							200.000,00	200.000,00
RECURSOS DE EXPLORAÇÃO								
- Próprios							20.000.000,00	20.000.000,00
- De resultados extraordinários do exercício							387.107,80	387.107,80
Total							20.387.107,80	20.387.107,80

Macau, 23 de Abril de 2021
O Gerente Assistente de Finanças: **Alfred Lu Yan**
O Presidente do Conselho de Administração: **STANLEY AU CHONG KIT**

Macau, 23 de Abril de 2021
O Gerente Assistente de Finanças: **Alfred Lu Yan**
O Presidente do Conselho de Administração: **STANLEY AU CHONG KIT**

Síntese do relatório de actividades e relatório do Conselho de Administração
No ano de 2020, sob o impacto da pandemia Covid-19, o montante de proveitos em prémios brutos da Companhia esteve sincronizado com o mercado, tendo diminuído cerca de 4,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior para MOP 20.787.612. Apesar da redução substancial dos gastos com sinistros e ter o seu desempenho em 2020 melhorado 76.25% em relação ao período homólogo do exercício anterior, a Companhia registou um prejuízo líquido de MOP 827.537. A Companhia irá empenhar-se em 2021 na melhoria da sua actividade, de forma a reverter o prejuízo deste exercício em lucro.

Lista dos accionistas qualificados:
Banco Delta Ásia, S.A. 99.86%
Au Lai Chong 0.07%
Fan Chun Lan 0.07%

Nomes dos titulares dos órgãos sociais:
Mesa da Assembleia Geral Ordinária:
Banco Delta Ásia, S.A. Presidente
Sra. Au Lai Chong Secretária

Conselho de Administração:
Sr. Stanley Au Chong Kit Presidente
Sr. Chan Ying Wai, David Administrador
Sr. Lau Kai Hing Administrador
Sr. Ip Kim Kuen, Carol Administrador

Sr. Leung Hoi Kwok Administrador
Sra. Au Lai Chong Administrador
Sr. Tsui Francis King Chung Administrador
Sr. Li Man Kin Administrador

Síntese do Parecer do Fiscal Único
O Balanço e a Conta de Exploração do Exercício desta Companhia foram elaborados de acordo com as leis vigentes em Macau e auditadas, e apresentam de forma clara a situação financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2020, assim como o resultado apurado nessa data.

O Fiscal Único,
Gilberto Xavier Hy
Macau, aos 23 de Abril de 2021

Síntese do Parecer dos Auditores Externos
Auditámos as demonstrações financeiras da Companhia de Seguros Delta Asia, SA, para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, de acordo com as Normas de Auditoria e Normas Técnicas de Auditoria vigentes em Macau, R.A.E., e sobre essas demonstrações financeiras expressámos a nossa opinião, com reserva, no nosso relatório datado de 23 de Abril de 2021.
Efectuámos uma comparação entre as demonstrações financeiras resumidas, preparadas pelo Conselho de Administração para efeitos de publicação, e as demonstrações financeiras que auditámos.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras resumidas estão consistentes com as demonstrações financeiras auditadas.

Manuel Basílio
Basílio e Associados
Sociedade de Auditores de Contas
Macau, aos 23 de Abril de 2021



VACINAS MACAU AGUARDA INSTRUÇÕES DA CHINA SOBRE TERCEIRA DOSE

Carroça à frente

O Governo está focado na administração das duas doses de vacinas contra a covid-19, relegando para segundo plano a toma da terceira dose, dependente de instruções das autoridades do Interior da China. Quanto à entrada de estrangeiros no território, o Centro de Coordenação diz não ser ainda oportuna

O Centro de Coordenação e Contingência do novo tipo de coronavírus mostrou-se prudente quanto à possibilidade de administrar uma terceira dose da vacina contra a covid-19. “Há estudos que dizem que a terceira dose da vacina é segura e eficaz. No Interior da China, foram feitos os dois primeiros estudos a maiores de 18 anos e o resultado também foi positivo. Estamos ainda à espera do resultado do terceiro ensaio clínico”, adiantou Tai Wa Hou, coordenador do programa de vacinação.

O responsável frisou que “mesmo no Interior da China ainda não começou a ser administrada a terceira dose”. “Como não houve instruções, os Serviços de Saúde (SSM) vão continuar a esperar pelos resultados ou instruções emitidas pelas autoridades de saúde da China para discutir essa possibilidade.”

Quando ao segmento demográfico que poderá levar a terceira dose, o responsável adiantou que a prioridade pode incidir sobre quem tem alta exposição ao público ou baixa imunidade.”

Numa altura em que o território apresenta uma taxa de vacinação de 45 por cento,

as autoridades consideram que ainda é cedo para permitir a entrada de estrangeiros.

“Ainda não é tempo oportuno [para abrir o território à entrada de estrangeiros], porque apenas ultrapassamos uma nova ronda da pandemia, a situação ainda não é totalmente estável. Não temos 100 por cento de segurança de que Macau não venha a ter qualquer caso na comunidade. Não temos qualquer plano, neste momento, para a entrada dos estrangeiros”, referiu Leong Iek Hou, coordenadora do centro.

A responsável disse mesmo que “uma gestão fechada é crucial para prevenir o surto na comunidade”, tendo referido que, dos 63 casos de covid-19 confirmados, 15 testaram positivo no período de quarentena. Apenas seis tiveram uma recaída, sem

relação com anticorpos e confirmados com testes PCR, sendo que “a maioria dos casos foram confirmados antes da vacinação”.

Zonas abertas

Desde a meia-noite de hoje estão abertas as zonas com código de saúde vermelho e amarelo por onde passaram os quatro residentes infectados. O último teste de despistagem à covid-19 foi feito ontem às 14h, sendo que, até ao fecho desta edição, os resultados ainda não tinham sido divulgados.

Além da alta hospitalar concedida a dois pacientes com covid-19, respeitantes ao 52º e 59º casos, foi ainda registado um evento adverso considerado grave associado à vacina MRNA/BioNTech.

O caso diz respeito a uma paciente de 27 anos que recebeu o diagnóstico de miocardite depois de, na noite de 13 de Agosto, ter sentido sintomas como palpitações, aperto no peito, falta de ar e cansaço. No dia 16 de Agosto a paciente dirigiu-se ao Hospital Kiang Wu e ainda está internada em situação estável. O caso está a ser analisado pelas autoridades. ■ **Andreia Sofia Silva**

“Uma gestão fechada é crucial para prevenir o surto na comunidade.”

LEONG IEK HOU CENTRO DE COORDENAÇÃO E CONTINGÊNCIA

JOGO GALAXY E SANDS VALERAM QUASE METADE DO MERCADO NO 2.º TRIMESTRE

As receitas arrecadadas pela Galaxy e Sands representaram mais de 45 por cento de todo o mercado do jogo no segundo trimestre do ano, mantendo o valor dos primeiros três meses do ano. Detalhando, a Galaxy foi responsável por 20,4 por cento das receitas, fixadas em 640 milhões de dólares americanos, ao passo que a Sands amealhou 24,9 por cento da facturação, ou seja, 782 milhões de dólares americanos.

De acordo com um relatório da Deutsche Bank, a Melco Resorts ficou com o terceiro lugar do pódio, tendo sido responsável por 17,9 por cento das receitas apresentadas entre Abril e Junho de 2021, que totalizaram 24,8 mil milhões de patacas. Segundo os dados citados pela Macau

News Agency, segue-se a Wynn (13,7 por cento), a SJM Holdings (11,7 por cento) e a MGM China (11,3 por cento).

Em termos gerais, o mercado de massas resultante das apostas em máquinas e mesas de jogo de todas as operadoras cresceu 12,5 por cento (2,3 mil milhões de dólares americanos) no segundo trimestre do ano, ao passo que o jogo VIP caiu 5,2 por cento, para 779 milhões de dólares.

Recorde-se que, de acordo com os dados divulgados pela Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos (DICJ), em Julho as receitas dos casinos foram de 8,4 mil milhões de patacas, naquele que foi o segundo melhor mês do ano, depois de em Maio, os casinos terem arrecadado 10,4 mil milhões de patacas. ■

PUB.


 澳門特別行政區政府
 Governo da Região Administrativa Especial de Macau
 澳門政府
 Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas

AVISO

Faz-se saber que em relação ao concurso público para «Empreitada de concepção e construção de habitação pública no lote A2 da Nova Zona de Aterro A», publicado no *Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau* n.º 26, II Série, de 30 de Junho de 2021, é prorrogado o prazo para a entrega das propostas, passando a data limite para as 17,00 horas do dia 5 de Outubro de 2021, e o respectivo acto público de abertura das propostas para as 9,30 horas do dia 6 de Outubro de 2021.

Foram prestados esclarecimentos adicionais, nos termos do artigo 2.2 do programa do concurso, e foi feita a clarificação complementar conforme necessidades, pela entidade que realiza o concurso e juntos ao processo do concurso. Os referidos esclarecimentos e a clarificação complementar encontram-se disponíveis para consulta, durante o horário de expediente, no Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas, sito na Av. do Dr. Rodrigo Rodrigues, Edifício Nam Kwong, 9.º andar, Macau.

Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas, aos 12 de Agosto de 2021.

O Coordenador do Gabinete, substituto
Sam Weng Chon


 澳門特別行政區政府
 Governo da Região Administrativa Especial de Macau
 澳門政府
 Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas

AVISO

Faz-se saber que em relação ao concurso público para «Empreitada de concepção e construção de habitação pública no lote A3 da Nova Zona de Aterro A», publicado no *Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau* n.º 26, II Série, de 30 de Junho de 2021, é prorrogado o prazo para a entrega das propostas, passando a data limite para as 17,00 horas do dia 21 de Setembro de 2021, e o respectivo acto público de abertura das propostas para as 9,30 horas do dia 23 de Setembro de 2021.

Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas, aos 12 de Agosto de 2021.

O Coordenador do Gabinete, substituto
Sam Weng Chon

ANTÓNIO TRINDADE

PRESIDENTE E DIRECTOR-EXECUTIVO DA CESL-ÁSIA

“É em Macau que a gente se entende”

António Trindade considera que só será possível alcançar a sustentabilidade, se Macau for capaz de reter o conhecimento produzido ao longo dos anos. Para o CEO da CESL-Ásia, o Governo deve decidir urgentemente qual o caminho para a diversificação económica. Além disso, defende que a plataforma de cooperação entre a China e os países de língua portuguesa só existe no papel, quando na realidade ainda se impõem “barreiras artificiais”

Depois de décadas de experiência acumulada, que posição ocupa hoje a CESL-Ásia em Macau?

A empresa tem hoje quase 500 pessoas. No ano passado, tivemos quase 650 milhões de patacas de faturação só com serviços. Do zero a isso, em 30 anos, não é brincadeira, além de que somos uma empresa de referência em Macau. Empregamos muita gente de alto valor. Temos a experiência que poucas empresas no mundo têm em áreas como a gestão de património, de activos e manutenção de operações. Nem toda a gente compreende que a sofisticação de certas operações em Macau é única no mundo. Edifícios como os resorts no Cotai podem ter entre 100 a 150 mil pessoas a entrar e a sair por dia e 20 mil funcionários. Nós operamos uma lavanderia que trata diariamente entre 120 e 130 toneladas de lençóis e roupa, incluindo a lavagem e transporte. No mundo não há nada parecido e isto é de uma sofisticação enorme. Por exemplo, quando o aeroporto abriu em 1996, montámos um sistema de gestão de infra-estruturas, em funcionamento há cerca de 27 anos, que é uma coisa única no mundo. De cada sistema de lâmpadas, motor e peças que compõe uma infra-estrutura sofisticada como esta, criámos uma base de dados. Isto não é só informação, é conhecimento que acumulamos há 30 anos.

Um dos destaques recentes da CESL-Ásia é o lançamento da plataforma Ortux. Em que se materializa esta solução?

Há três ou quatro anos começámos a desenvolver a nossa própria plataforma de apoio e gestão que se chama Ortux e, no fundo, sofisticada o tratamento de dados e é útil para o nosso pessoal. O nosso pessoal pode

usar a plataforma para gerir equipas e comunicar sobre trabalho que tem de fazer, ajudando a reprogramar o serviço e a oferecer bem-estar a cada pessoa. O nosso sistema tem a diferença de enquadrar as questões financeiras. Esta solução é para ser usada por qualquer pessoa, desde os que asseguram o funcionamento adequado dos espaços, até aos proprietários que precisam saber custos e graus de eficiência.

“Faz algum sentido que para fazer um investimento em Portugal só exista um banco em Macau, o BNU? A Plataforma não existe. Só existe no conceito.”

Como é que essa informação pode ser utilizada para garantir a sustentabilidade das operações ou de um território como Macau?

A nossa experiência não é intangível porque temos a informação. Ao fim de 30 anos, temos milhares de terabytes de informação. O nosso sistema combina tudo e sabe o que pode acontecer em determinadas situações. Isto permite melhorar a qualidade de vida, aumentar o ciclo de vida, a utilidade das infra-estruturas e reduzir custos. Aí entramos na questão sobre o que é a sustentabilidade e como é que ela se consegue alcançar. Temos de usar a experiência acumulada e ter valores éticos. Hoje fala-se muito no desperdício, a questão não é nova. Estamos a gerar informação e temos capacidade para a processar. Há hoje pessoas capazes de analisar os dados

e existe muito mais capacidade de computação, o que nos leva à inteligência artificial. Isto traduz-se em projecções que aumentam a sofisticação da previsibilidade e o aumento da qualidade de vida. A informação por si, só serve quem precisa de a utilizar. É um desafio grande porque a inteligência artificial, o Big Data, as cidades inteligentes não resolvem coisa nenhuma. Este é que é o problema.

Considera que o rápido desenvolvimento de Macau tem implicado acções contraproducentes ao nível da sustentabilidade?

É um desafio interessante porque, como sabemos, Macau desenvolveu-se inegavelmente nos últimos anos a nível económico, mas com uma iniquidade muito grande. Mas, quem é que tem acesso aos recursos, aos terrenos, à criação de valor e aos empregos que são úteis? Não estamos só a falar do bem-estar dos funcionários, mas sim da própria sustentabilidade das empresas, porque as empresas que não oferecem perspectivas de carreira, não estão a reter conhecimento e não estão a conseguir aplicar conhecimento no seu desenvolvimento, sobretudo porque Macau é uma terra de serviços.

Em Macau faz-se tábua rasa do conhecimento adquirido, mesmo em situações em que já se deram passos importantes?

Acontece muito porque as pessoas querem esconder o passado. Há dificuldade em lidar com factos. Veja-se, por exemplo, o que se passa, não só em Macau, mas em todas as sociedades modernas com as questões importantes de privacidade e informação. Hoje em dia é impossível fugir a isso. Na minha perspectiva, o Big Data tem um grande potencial

HOJE MACAU



de melhoria da qualidade de vida de cada um e não há nenhum trade-off a fazer ao nível da protecção de dados.

Que medidas ou incentivos podem ser criados para tornar Macau mais sustentável?

O maior desafio da sustentabilidade é sempre o Governo e o próprio Governo tem consciência disso. Os maiores contributos para a sustentabilidade e a para qualidade de vida das comunidades são os seus hábitos, a educação, a maneira de consumir, de produzir e acrescentar valor. Nestas comunidades inclui-se o Governo que é o líder principal disto tudo. Isto traduz-se, por exemplo, no facto de o Governo ter reconhecido recentemente a existência de problemas gravíssimos a nível ambiental quando, quem os denunciava anteriormente, eram grupos

externos, nomeadamente a própria CESL-Ásia. O Governo diz que estamos a despejar mais de metade dos esgotos para a natureza, ou seja, a cada duas vezes que despejamos o autoclismo, uma vai directa para o mar. Pela primeira vez em 20 anos, o Governo, está finalmente a reconhecer isto. É uma verdade óbvia. A outra questão, também reconhecida pelo Governo, é a necessidade de diversificar a economia. O crescimento passou a significar regressão. Por cada mesa de jogo que se põe

“A minha opinião ponderada é que a economia de jogo não é a economia de maior valor para Macau.”



a mais em Macau, está-se a tirar produtividade às outras mesas de jogo. Isto é a insustentabilidade da vida real. A maioria das questões da sustentabilidade são resolvidas pelas comunidades e individualmente por cada um de nós, através dos nossos comportamentos.

Como é que se envolve a comunidade nessa mudança de paradigma? Estamos a falar de qualidade de vida e de assegurar que amanhã a nossa pegada ecológica é menor. Muitos Governos ainda acham que se está a falar de compromissos e sacrifícios, quando é exactamente o contrário. Para isto acontecer, os Governos, as pessoas e as empresas têm de trabalhar em conjunto é o que faz sentido em termos económicos. Macau tem de começar a reter a riqueza que produz, no sentido de desenvolver a

sua comunidade. Veja por exemplo os empregos que foram criados em Macau. Há 20 anos não havia muita gente formada em Macau, agora há muitas dezenas de milhares.

O tecido empresarial não é capaz de absorver essas pessoas qualificadas?

Não é só o tecido empresarial, é a sociedade toda. Desde o Governo às empresas. Nós oferecemos carreiras porque estamos a reter conhecimento e experiência e a usar esse conhecimento para acrescentar valor e ser competitivo no futuro e no imediato. Isto é o grande desafio que encontramos em Macau.

Como dever ser concretizada a diversificação económica de Macau? Não há nada mais fatal do que um serviço e o jogo é um serviço que

“Em Macau diz-se que a economia é livre, mas não é tão livre como isso.”

tem que mudar. Temos uma ideia geral de como vamos diversificar e o Governo deu-nos nota do sistema financeiro. Faz sentido porque vai servir a economia da China. A minha opinião ponderada é que a economia de jogo não é a economia de maior valor para Macau. Não tenho dúvidas que a sabedoria indicaria para a necessidade de pegar na ideia da Plataforma, que não é de hoje. A Plataforma existe há pelo menos 500 anos. É aqui, em Macau, que a gente se entende e que e, nos últimos 20 anos, apesar de muitos acharem impossível, foram criados edifícios como os resorts e meteram-se cá 30

milhões visitantes por ano. Alguma coisa altamente sofisticada está a ser feita e isto é um valor intangível que traduz a direcção definida do Governo. Da mesma forma que o Governo criou um sistema de jogo altamente valioso, pode criar outro sistema.

Que outros caminhos podem ser seguidos?

O Governo só tem de definir [o caminho], porque depois é quase impossível errar. O papel que Macau pode ter para acrescentar valor à Grande Baía, basta o Governo definir com a China. Se é para apostar no sector financeiro, é preciso dizer o que não há em Hong Kong, o que falta às empresas chinesas e o que elas precisam que Macau faça é estabelecer vantagens de acesso aos mercados exteriores. E aqui já existe a Plataforma e a Lusofonia. Macau tem que olhar para os dois lados.

Há então a necessidade de apontar um caminho mais claro?

Claro, sem dúvida. Precisamos de uma perspectiva de valor. Em Macau diz-se que a economia é livre, mas não é tão livre como isso. A economia de Macau é dominada pelo jogo, mas o jogo resulta de uma concessão. Se isto acaba temos de encontrar uma solução para saber onde vamos aplicar o conhecimento e as capacidades que temos e com que sentido. Para que o sistema financeiro se desenvolva, vai ter que ser criada uma economia de serviços mais sofisticada e outras infraestruturas.

Porque não há mais empresas a apostar na Plataforma?

Há quantos séculos a actividade económica entre Portugal e a China é negligente, apesar da amizade secular e da criação de tanto valor de cooperação? Alguma coisa os dois beneficiaram, mas é completamente desproporcional ao potencial que isto tem. Faz algum sentido que para fazer um investimento em Portugal só exista um banco em Macau, o BNU? Ainda hoje não existe infra-estrutura. A Plataforma não existe. Só existe no conceito, mas não é difícil de construir. O Governo tem os mecanismos para gerir as actividades económicas e as empresas chinesas são empresas estatais que funcionam como veículos da política económica. Não é muito difícil liderar um processo e estabelecer uma cadeia de valor nova altamente promissora.

Porque ainda existem estes constrangimentos?

Isto não é um constrangimento. O constrangimento é artificial. O Governo de Macau tem poder e capacidade para estabelecer a Plataforma e diversificar a economia. Deus queria que o faça. Agora, para o fazer tem que ser com a mesma intenção e sabedoria com que estabeleceu o maior e mais sofisticado mercado de jogo do mundo. Os técnicos, engenheiros e advogados

que Macau formou nos últimos 15 anos estão a tratar de questões de crime, de cobrança, em vez de estar focados a criar conhecimento para a Plataforma. Alguma coisa tem sido feita no âmbito fiscal, como acordo da dupla tributação com Portugal. Mas isso são coisas pontuais e não contribuem para criar a Plataforma ou servir a economia da Grande Baía.

Depois do investimento no Monte do Pasto, os objectivos têm sido cumpridos apesar da pandemia?

Passámos razoavelmente bem pela pandemia, porque o Monte do Pasto é uma actividade com um nível de sofisticação pouco comum. Exportamos para mercados como o de Israel, onde cumprimos com requisitos de clientes exigentes e padrões religiosos como o Halal ou Kosher. Antes de investir eu próprio tive um debate duro sobre como é que uma empresa que se preocupa com sustentabilidade ia apostar em gado. A conclusão foi muito simples, pois existe a perspectiva de multiplicar valor através da aposta na sustentabilidade alimentar. Escolhemos Macau e começamos a desenvolver a nossa oferta de carne sustentável. Estamos a olhar para as coisas de uma perspectiva completamente diferente e a perguntar qual é o nosso contributo para a Humanidade. O negócio vem depois. No entanto, é impensável não termos autorização para exportar esta carne de alto valor para a China. Se as pessoas de Macau podem comer porque é que as de Zhuhai não podem? Estamos a falar das tais barreiras artificiais que podiam ser facilmente resolvidas.

Na sua opinião, qual o futuro de Macau na Ilha da Montanha, quando até o Chefe do Executivo disse que, em breve, o Governo Central vai dar uma prenda a Macau?

Acho que o Chefe do Executivo está a querer dar um sinal positivo para o futuro e a assumir um compromisso de que as coisas vão melhorar. Hoje a situação é stressante, na medida em que estamos aqui fechados, mas a vida em Macau é uma maravilha. O Chefe do Executivo está a dizer que há um futuro em Hengqin, mas vai ter de dizer que futuro é esse. Hengqin é uma infra-estrutura para um processo de criação de valor que nós, na nossa economia, e o Governo, temos de fornecer, principalmente, à economia chinesa, atraindo os agentes externos que se queiram relacionar. A ideia de Hengqin representa o compromisso assumido sobre a diversificação económica e a redução do peso que o jogo tem na utilização dos recursos de Macau. Ficamos à espera que o Chefe do Executivo nos diga o que precisa de nós, onde vamos poder acrescentar valor e quem serão os nossos clientes. ■ Pedro Arede

O Afeganistão voltou às mãos medievais dos talibãs ao fim de vinte anos. Pequim critica mais uma desastrosa saída dos EUA de um cenário de guerra e tenta encontrar soluções para evitar outra tragédia humanitária

A “retirada precipitada” das tropas norte-americanas do Afeganistão teve um “sério impacto negativo” sobre o país, apontou ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, ressaltando estar “disposto” a dialogar com Washington para gerir a situação.

O comunicado emitido pelo ministério cita uma conversa por telefone entre o ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi, e o secretário de Estado norte-americano, Anthony Blinken.

De acordo com o texto, Wang frisou que a China está “disposta a comunicar e dialogar com os Estados Unidos para promover uma abordagem suave na questão afegã, visando evitar nova guerra civil ou um desastre humanitário, e para que o país não se converta num viveiro e refúgio para o terrorismo”.

Wang indicou que Pequim vai tentar “encorajar os afegãos a estabelecer um país aberto, de acordo com as condições nacionais, e com uma estrutura política inclusiva”.

AFEGANISTÃO CHINA CRITICA RETIRADA DOS EUA MAS ESPERA TRABALHO CONJUNTO

Conversas do precipício



Wang frisou que a China está “disposta a comunicar e dialogar com os Estados Unidos para promover uma abordagem suave na questão afegã, visando evitar nova guerra civil ou um desastre humanitário, e para que o país não se converta num viveiro e refúgio para o terrorismo”

“Os factos revelam, mais uma vez, que é difícil afirmar, por meio da imposição, modelos estrangeiros em países com história, cultura e condições nacionais diferentes”, observou Wang Yi.

“Um regime não pode durar sem o apoio do povo”, declarou o ministro chinês, acrescentando que

“resolver os problemas pela força e por meios militares só aumenta os problemas”.

“Devemos reflectir seriamente sobre este ensinamento”, realçou.

Rota da paz

No que diz respeito às relações entre os dois países - que se de-

terioraram desde a presidência de Donald Trump (2017-2021) - a China acredita que o caminho certo é “encontrar uma forma de as duas grandes potências coexistirem pacificamente”.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos emitiu uma declaração sucinta, na qual indicou que

Blinken e Wang “falam sobre os acontecimentos no Afeganistão, incluindo a questão da segurança” e os esforços de ambos os países para garantir a segurança dos respectivos cidadãos. ■

COVID-19 42 NOVOS CASOS, SEIS POR CONTÁGIO LOCAL

A China identificou 42 casos de covid-19 nas últimas 24 horas, seis dos quais por contágio local, diagnosticados nas províncias de Jiangsu e Hubei, anunciaram ontem as autoridades. Em Jiangsu (leste), onde começou o actual surto, foram diagnosticados três casos, indicou a Comissão de Saúde da China.

A província de Hubei, no centro do país, diagnosticou também três casos, acrescentou. As autoridades contabilizaram ainda 36 casos em viajantes oriundos do exterior no município de Xangai (leste) e nas províncias de Yunnan (sudoeste), Shandong (norte),

Guangdong (sudeste), Guangxi (sul), Sichuan (sudoeste) e Shaanxi (noroeste).

As autoridades de saúde também diagnosticaram 17 infecções assintomáticas, (todas importadas), embora Pequim não as conte como casos confirmados, a menos que manifestem sintomas.



A Comissão de Saúde da China indicou que 52 pacientes tiveram alta, com o número total de infectados activos na China continental a subir para 1.928, incluindo 67 em estado grave.

O país somou 94.472 casos e 4.636 mortos desde o início da pandemia. ■

COOPERAÇÃO PEQUIM E MOSCOVO COMPLETAM CONSTRUÇÃO DE PRIMEIRA PONTE FERROVIÁRIA

UMA 'joint-venture' entre a China e a Rússia concluiu a construção da primeira ponte ferroviária a ligar os dois países, informou ontem a imprensa chinesa.

A ponte, de 7,19 quilómetros, e cuja construção arrancou, em 2014, vai ligar as cidades de Tongjiang, no nordeste da China, e de Nizhnelenskoye, no leste da Rússia.

As obras enfrentaram problemas, como as diferentes bitolas dos dois países - 1.435 milímetros nas chinesas e 1.520 nas russas - e as adversas condições climáticas do local no inverno.

A ponte vai encurtar a rota entre Heilongjiang, a província mais ao norte da China, e Moscovo em 809 quilómetros, em comparação com as ligações ferroviárias actuais.

A imprensa estatal observou que uma maior integração com a Rússia beneficiaria a revitalização do nordeste da China, cujas três regiões - Heilongjiang, Jilin e Liaoning - registaram crescimento económico anémico, nos últimos anos.

China e Rússia compartilham uma fronteira de mais de 4.000 quilómetros, que foi fechada para a grande maioria dos viajantes - não para mercadorias - desde o ano passado, como resultado da pandemia da covid-19.

A fronteira separa dois territórios demograficamente muito díspares: o Extremo Oriente russo, com 6,2 milhões de habitantes e o Nordeste da China, onde habitam mais de 100 milhões de pessoas. ■

Defesa Exército realiza exercícios em águas perto de Taiwan

Caças, aviões anti-submarinos e navios de combate chineses realizaram ontem exercícios militares perto de Taiwan, numa operação que o exército chinês considerou "necessária" para salvaguardar a soberania da China. A China intensificou os exercícios militares em torno de Taiwan, que considera como uma província sua, apesar de a ilha actuar como uma entidade política soberana. "As recentes provocações EUA - Taiwan violaram gravemente a soberania chinesa", disse o porta-voz do comando Leste, Shi Yi, em comunicado. Os exercícios de assalto foram realizados perto da zona costeira sudoeste e sudeste de Taiwan. O Ministério da Defesa de Taiwan disse, em comunicado, que compreendeu e avaliou totalmente a situação no mar e no ar e está preparado para reagir. Em Junho passado, a China colocou no ar um recorde de 28 caças em direcção a Taiwan.



Barreiras reforçadas

■ Hong Kong com quarentenas de 21 dias para quem vem de países de alto risco

HONG Kong vai reforçar as restrições de entrada para viajantes oriundos dos Estados Unidos e de mais 15 países a partir de sexta-feira, prolongando as quarentenas para 21 dias.

Anteriormente, os 15 países, que também incluem Espanha, França, Malásia, Tailândia e Países Baixos, eram classificados como de risco médio e os residentes tinham de cumprir apenas sete dias de quarentena, se estivessem totalmente vacinados (duas doses da vacina contra a covid-19), tivessem testado positivo para anticorpos e comprovativo de reserva de quarto em hotel para a quarentena, antes de viajarem para a cidade.

Um ressurgimento de casos de covid-19 nestes países devido à variante Delta levou a uma nova classificação daqueles países, que passam agora a ser de alto risco, e à adopção de medidas mais rigorosas, uma vez que se procurou "manter a barreira local contra a importação de covid-19", de



acordo com um comunicado das autoridades locais.

As novas medidas surgiram depois de um residente ter regressado à região administrativa especial chinesa, proveniente dos EUA, no início deste mês, ter recebido um teste positivo para a covid-19, apesar de ter já tomado duas doses da vacina e de ter dado positivo para anticorpos.

Também na sexta-feira, o período de quarentena obrigatória vai ser alargado de sete para 14 dias para viajantes oriundos da Austrália, totalmente vacinados e com um teste de anticorpos positivo.

A Austrália foi agora classificado como país do grupo B, ou de risco médio, onde Portugal também se integra. Já os residentes do território oriundos da Nova Zelândia, o único país do grupo C ou de baixo risco, continuam a ter de fazer uma quarentena de sete dias, se totalmente vacinados.

Rigor na fronteira

As autoridades de Hong Kong impuseram restrições fronteiriças rigorosas e proibiram voos de países de risco extremamente elevado, na esperança de que a ausência de

casos na comunidade local permita reabrir as fronteiras com a China.

Hong Kong não registava casos locais há cerca de dois meses, quando, no início deste mês, as autoridades identificaram anticorpos no sangue de um trabalhador da construção civil local, de 43 anos, sem história de viagens.

O trabalhador não estava vacinado, o que indica uma infecção local antiga, de acordo com as autoridades sanitárias locais.

Desde o início da pandemia, Hong Kong registou 12.037 casos de covid-19 e 212 mortos. ■

PUB.



AVISO

Faz-se público que, por despacho do Presidente do Tribunal de Última Instância, de 12 de Agosto de 2021, nos termos definidos no Regulamento Administrativo n.º 14/2016 (Recrutamento, selecção e formação para efeitos de acesso dos trabalhadores dos serviços públicos), republicado e reordenado pelo Regulamento Administrativo n.º 21/2021, na Lei n.º 14/2009 (Regime das carreiras dos trabalhadores dos serviços públicos), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 2/2021, e na Lei n.º 12/2015 (Regime do Contrato de Trabalho nos Serviços Públicos), se encontra aberto o concurso de avaliação de competências profissionais ou funcionais comum, externo, do regime de gestão uniformizada, para o preenchimento dos seguintes lugares vagos, em regime de contrato administrativo de provimento do GPTUI, e dos que vierem a verificar-se neste Gabinete até ao termo da validade do concurso.

1. Quatro lugares vagos de motorista de ligeiros, 1.º escalão, da carreira de motorista de ligeiros;
2. Três lugares vagos de auxiliar, 1.º escalão, da carreira de auxiliar, área de servente.

Os respectivos avisos de abertura do concurso serão publicados no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 33, II Série, de 18 de Agosto de 2021. Os interessados podem apresentar as suas candidaturas em suporte de papel ou em suporte electrónico no prazo de 8 dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil imediato ao da publicação dos avisos no Boletim Oficial da RAEM.

Para informações mais pormenorizadas sobre a apresentação de candidatura, os interessados podem consultar o Boletim Oficial da RAEM acima referido, ou visitar a página electrónica dos tribunais <http://www.court.gov.mo> e a página electrónica dos concursos da função pública <https://concurso-uni.safp.gov.mo/>, ou dirigir-se, dentro do horário de expediente, ao balcão de atendimento instalado no rés-do-chão do Edifício das Instalações Provisórias do Gabinete do Presidente do Tribunal de Última Instância, sito na Praceta 25 de Abril, Macau.

Gabinete do Presidente do Tribunal de Última Instância, aos 17 de Agosto de 2021.

A Chefe do Gabinete,
Chan Iok Lin



ANÚNCIO

Concurso Público n.º 009/DZVJ/2021 Prestação de Serviços de Arborização e Manutenção da Zona Norte de Macau

Faz-se público que, por autorização do Secretário para a Administração e Justiça, de 9 de Agosto de 2021, se acha aberto o concurso público para a "Prestação de Serviços de Arborização e Manutenção da Zona Norte de Macau".

O Programa de Concurso e o Caderno de Encargos podem ser obtidos, durante o horário de expediente, no Núcleo de Expediente e Arquivo do IAM, sito na Avenida de Almeida Ribeiro, n.º 163, r/c, Macau, ou descarregados gratuitamente da página electrónica do IAM (<http://www.iam.gov.mo>). Os concorrentes que pretendam fazer o descarregamento dos documentos acima referidos assumem também a responsabilidade pela consulta de eventuais actualizações e alterações das informações na página electrónica deste Instituto durante o período de entrega das propostas.

O prazo para a entrega das propostas termina às 12:00 horas do dia 8 de Setembro de 2021. Os concorrentes devem entregar as propostas e os documentos no Núcleo de Expediente e Arquivo do IAM e prestar a respectiva caução provisória consoante o item a concorrer (*vide* valor na tabela abaixo). A caução provisória pode ser prestada em numerário ou garantia bancária. Caso seja em numerário, a prestação da caução deve ser efectuada na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do IAM ou no Banco Nacional Ultramarino de Macau, juntamente com a guia de depósito (em triplicado), havendo ainda que entregar a referida guia na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do Instituto, após a prestação da caução, para efeitos de levantamento do respectivo recibo oficial. As despesas resultantes da prestação de cauções constituem encargos do concorrente.

Zonas que prestam serviços	Caução provisória
Zonas próximas entre o Parque Industrial Transfronteiriço de Macau e a Avenida Marginal do Lam Mau	MOP52.000,00
Zonas próximas da Praça das Portas do Cerco	MOP58.000,00
Zonas próximas entre a Avenida Leste do Hipódromo e a Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado	MOP35.000,00

O acto público do concurso realizar-se-á no Centro de Formação do IAM (sito na Avenida da Praia Grande, Edifício China Plaza, 6.º andar), pelas 10:00 horas do dia 9 de Setembro de 2021.

O IAM organizará uma sessão pública de esclarecimento no Centro de Formação do IAM (sito na Avenida da Praia Grande, Edifício China Plaza, 6.º andar), pelas 10:00 horas do dia 23 de Agosto de 2021.

Aos 10 de Agosto de 2021.

A Administradora do Conselho
de Administração para os Assuntos Municipais
Isabel Jorge

h

diário de um editor

JOÃO PAULO COTRIM

www.torpor.abysmo.pt

PAREDES DE COURA,
QUARTA, 10 AGOSTO

Calhou que a primeira saída de Lisboa – e quem diz Lisboa, diz casa – em mais de um ano tenha sido a esta terra no coração do Norte (E do palavrão: pontuar cada frase com um sonoro caralho ajuda a mudar a cor de algumas faces e o alinhamento dos pensamentos de risco ao meio.) Integrado em Ciclo de Polinização, o concerto que fechou o dia da terra esteve na boca e gesto dos «No Precipício Era o Verbo». Não sei se alguma vez se aplicará à polinização, mas estou em crer que exactamente ali, no límpido lugar inicial e a pretexto do «Realizar: Poesia», se fechou um ciclo. O que começou por ser dança entre o contrabaixo do Carlos [Barretto] e as palavras, sobretudo do Zé [Anjos], mas também do António [de Castro Caeiro] e do André [Gagol], foi ganhando complexidades, convocou as interpretações do André [da Loba] e tornou-se objecto-livro com cd, que recolhe o mistério de um redondo conceito. Na viagem pusemos a rodar também o disco, que há muito não ouvia. E surpreendi-me com a maturidade sobranceira, na evocação de várias infâncias e fragilidades, no prenúncio de dias difíceis, de múltiplas doenças correndo a urbe.

Apraz-me bastante este acompanhamento dos ensaios, a mecânica dos bastidores, a tentativa e erro, a fragilidade de cada recomeço, um estar por dentro, mas perto da porta, talvez à janela. Desta matéria intermitente se faz a carne do editor: está e não está. Sempre na dúvida se traz com ele algum pólen. (Algures na página, foto da Graça [Ezequiel] que acende e apaga as luzes dos poscénios).

Apesar do sólido espectáculo no coração da cidade-campo que é o coração do Norte, ficou claro que está na altura de semear e logo colher novo repertório, fazendo evoluir o conceito, integrando a imagem enquanto instrumento em diálogo, multiplicando, ainda e sempre, as possibilidades. Nestes cinco anos, foram muitos os projectos de palavra dita em palco em diálogo de muitos modos com a música e este verbo em partilha contribuiu sonoramente para abrir precipícios. Há agora que ouvir o pulsar dos caminhos de cada um dos por aqui andam nas

GRACA EZEQUIEL



Abrir corações

cordas (vocais, do contrabaixo, cabos de navio, arames de funámbulo). Paira por aqui uma alma, talvez penada, que seria pena deixar desvanecer, tal a neblina das madrugadas semeadoras.

Este caloroso lugar rima bem com ideias tocadas assim, pela naturalidade com que cruza cultura com território, o relâmpago com o quotidiano. Não outro lugar onde as culturas várias se polinizem deste modo inspirado. Há sempre novo projecto a fervilhar e oiço agora o da «Orelha», centro que partirá do som para criar educação. Tenho para mim que o Vítor [Paulo Pereira] cultivou a presidência da Câmara como se um carvalho na serra se tratasse. Passam estações e fogos, secas e tempestades, e continua emitindo aqueles magníficos tons vermelho vivo da sua folhagem, mudando ao sabor e saber do dia. E a erguer-se na paisagem, acolhendo quem perto habita. Ou os bichos que passam.

HORTA SECA, LISBOA,
SEXTA, 13 AGOSTO

Cheguei a gostar das sextas-treze, por trazerem à nascença arrepiado de uma qualquer possibilidade, um desarrumo no tráfego da rotina. Volto a

não gostar desta sexta-treze por vir prenha da morte do Gaspar. Na mania das arrumações perguntamos a raça do animal crendo que tal basta para encerrar a diferença, ficando a saber o que esperar. Um perdigueiro gosta de correr, faz-se família e cheira no ar promessas e vítimas. Dura pouco mais que uma década. Nada mais falso, a cada bicho a sua personalidade, a cada mão no lombo um distinto comportamento. O Gaspar gastou várias vidas, uma de cada vez que mudou de casa, outras esquecidas nas planícies corridas em mar e terra. Foi um companheiro que deu assistência cuidada às jam sessions, aos improvisos, às discussões, poemas de imprevisto e aos preparados, que celebrou golos e roubou petiscos, sabia pousar o focinho no joelho e o olhar nos olhos, ladrou aos astros e lambeu os tristes, aconchegou autores adormecidos e calcorreou as noites e as festas. Alegria da bruta, reservava-ma só para quando nos encontrávamos em contexto doméstico. Na rua, havia mais que fazer, bastava educada mas rasgada saudação com o chicote da cauda. Depois, respeitava melhor quem dele cuidava. Para variar, comigo partilhou

as cervejas e as liberdades. Quando os exageros se alinhavam andávamos com menos patas no chão. Fizemos uma praia inteira a grande velocidade em noite memorável quando o mar ardeu em ardências. Perdemos-nos no obscuro. Não era cão, era o Gaspar. Saravá, Gaspar!

SANTA BÁRBARA, LISBOA,
DOMINGO, 15 AGOSTO

Semeando metáforas à toa, enquanto vou rasgando pele nas silvas o que colho por ora são amoras, páro gastando a vista na leitura da mais enigmática das imagens: recebo em bêbada alegria ecografias, dadas como cartas de jogar, ases de copas pulsando no escuro os nomes, tanta menina e um puto que vem anunciando já coração. Coincidem nas horas, mas contêm tempos diferentes, e nem por instantes apagam a bossa nova que anunciam. Vai de arrastar pé e lançar braços ao céu. Brilham as grávidas de tal modo que os semáforos hesitam na função, Vénus despiu as lantejoulas, só a sábia Lua insiste em ser espelho das muitas fases que se anunciam. Arrastem-se os pés, afinem-se os instrumentos, encham-se os copos. Que sejam curtas as horas, tratem agora de dar a volta para assumir posição. Mil olhos postos e entretidos nos entretons das massas pulsantes de branco e negro, um nó de horizontes a definir as formas deste alguém. Estamos de esperanças, enfim um contra-ciclo de polinização.

TEMPO NUBLADO MIN 26 MAX 30 HUM 65-95% • EURO 9.42 BAHT 0.24 YUAN 1.23

S U D O K U

		5	0	1	8	4	9		
	2		5			9		4	
0				2	7				1
4	6							9	5
3		4						1	8
5		2					6		3
1	8								0
2				4	9				6
	0		2			6			1
		8	3	0	1	7	5		

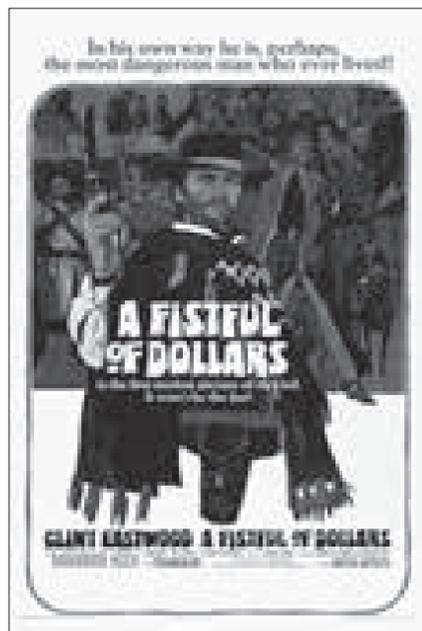
PROBLEMA 34

3	7	6	9	4	8	0	1	5	2
2	5	9	7	1	6	3	8	4	0
4	1	8	0	5	2	7	9	6	3
0	8	3	5	9	4	6	2	1	7
6	9	5	2	8	3	1	7	0	4
1	0	2	3	6	7	4	5	8	9
5	4	7	8	0	9	2	6	3	1
7	6	4	1	2	0	5	3	9	8
9	2	0	6	3	1	8	4	7	5
8	3	1	4	7	5	9	0	2	6

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 33

UM FILME HOJE

POR UM PUNHADO DE DÓLARES | SERGIO LEONE (1964)



“Por um Punhado de Dólares” é o primeiro filme da trilogia de Sergio Leone que culminou na obra prima “O Bom, o Mau e o Vilão”. A acção passa-se na cidade mexicana de San Miguel, e Joe (Clint Eastwood), também conhecido como o homem sem nome, vai tirar partido da luta entre as famílias rivais Rojo e Baxter, para fazer algum dinheiro e trazer justiça à vida da população. A banda sonora ficou a cargo de Ennio Morricone e o filme é considerado um marco histórico no género porque tornou os Spaghetti Westerns (filmes de cowboys feitos por italianos) populares nos Estados Unidos. ■ João Santos Filipe

hoje macau
www.hojemacau.com.mo

Propriedade Fábrica de Notícias, Lda Director Carlos Morais José Editores João Luz; José C. Mendes Redacção Andreia Sofia Silva; João Santos Filipe; Pedro Arede Colaboradores Anabela Canas; António Cabrita; António de Castro Caeiro; Ana Jacinto Nunes; Amélia Vieira; Duarte Drummond Braga; Emanuel Carneira; Gonçalo M.Tavares; Gonçalo Waddington; Inês Oliveira; João Paulo Cotrim; José Simões Morais; Luis Carmelo; Nuno Miguel Guedes; Paulo José Miranda; Paulo Maia e Carmo; Rosa Coutinho Cabral; Rui Cascais; Sérgio Fonseca; Teresa Sobral; Valério Romão Colunistas André Namora; David Chan; João Romão; Olavo Rasquinho; Paul Chan Wai Chi; Paula Bicho; Tânia dos Santos Grafismo Paulo Borges, Rómulo Santos Agências Lusa; Xinhua Fotografia Hoje Macau; Lusa; GCS; Xinhua Secretária de redacção e Publicidade Madalena da Silva (publicidade@hojemacau.com.mo) Assistente de marketing Vincent Vong Impressão Tipografia Welfare Morada Pátio da Sé, n.º22, Edf. Tak Fok, R/C-B, Macau; Telefone 28752401 Fax 28752405; e-mail info@hojemacau.com.mo; Sítio www.hojemacau.com.mo

PUB.

AVISO

Faz-se saber que em relação ao concurso público para «Empreitada de concepção e construção de habitação pública no lote A12 da Nova Zona de Aterro A», publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 26, II Série, de 30 de Junho de 2021, é prorrogado o prazo para a entrega das propostas, passando a data limite para as 17,00 horas do dia 27 de Setembro de 2021, e o respectivo acto público de abertura das propostas para as 9,30 horas do dia 28 de Setembro de 2021.

Foram prestados esclarecimentos adicionais, nos termos do artigo 2.2 do programa do concurso, e foi feita a clarificação complementar conforme necessidades, pela entidade que realiza o concurso e juntos ao processo do concurso. Os referidos esclarecimentos e a clarificação complementar encontram-se disponíveis para consulta, durante o horário de expediente, no Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas, sito na Av. do Dr. Rodrigo Rodrigues, Edifício Nam Kwong, 9.º andar, Macau.

Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas, aos 12 de Agosto de 2021.

O Coordenador do Gabinete, substituto
Sam Weng Chon

Anúncio

Faz-se saber que no concurso público n.º 22/P/21 para o «Fornecimento e Instalação de um Sistema de Angiografia por Subtração Digital, do Projecto de Concepção e da Respectiva Empreitada de Remodelação ao Serviço de Urgência dos Serviços de Saúde», publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 29, II Série, de 21 de Julho de 2021, foram prestados esclarecimentos, nos termos do artigo 2.º do programa do concurso público pela entidade que o realiza e que foram juntos ao respectivo processo.

Os referidos esclarecimentos encontram-se disponíveis para consulta durante o horário de expediente na Divisão de Aprovisionamento e Económico dos Serviços de Saúde, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau, e também estão disponíveis na página electrónica dos S.S. (www.ssm.gov.mo).

Serviços de Saúde, aos 12 de Agosto de 2021

O Director dos Serviços de Saúde
Lo Iek Long

ANÚNCIO CONCURSO PÚBLICO N.º 25/P/21

Faz-se público que, por despacho de Sua Excelência, o Chefe do Executivo, de 23 de Fevereiro de 2021, se encontra aberto o Concurso Público para o «Fornecimento de Medicamentos do Formulário Hospitalar (Grupo 1) aos Serviços de Saúde», cujo Programa do Concurso e o Caderno de Encargos se encontram à disposição dos interessados desde o dia 18 de Agosto de 2021, todos os dias úteis, das 9,00 às 13,00 horas e das 14,30 às 17,30 horas, na Divisão de Aprovisionamento e Económico destes Serviços, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau, onde serão prestados esclarecimentos relativos ao concurso, estando os interessados sujeitos ao pagamento de MOP 95,00 (noventa e cinco patacas), a título de custo das respectivas fotocópias (local de pagamento: Secção de Tesouraria dos Serviços de Saúde, que se situa no r/c do Edifício do Centro Hospitalar Conde de São Januário) ou ainda mediante a transferência gratuita de ficheiros pela internet na página electrónica dos S.S. (www.ssm.gov.mo).

As propostas serão entregues na Secção de Expediente Geral destes Serviços, situada no r/c do Centro Hospitalar Conde de São Januário e o respectivo prazo de entrega termina às 17,45 horas do dia 5 de Outubro de 2021.

O acto público deste concurso terá lugar no dia 6 de Outubro de 2021, pelas 10,00 horas, na “Sala de Reunião”, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau.

A admissão a concurso depende da prestação de uma caução provisória no valor de MOP100.000,00 (cem mil patacas) a favor dos Serviços de Saúde, mediante depósito, em numerário ou em cheque, na Secção de Tesouraria destes Serviços ou através da Garantia Bancária/Seguro-Caução de valor equivalente.

Serviços de Saúde, aos 12 de Agosto de 2021

O Director dos Serviços de Saúde
Lo Iek Long

ANÚNCIO CONCURSO PÚBLICO N.º 26/P/21

Faz-se público que, por despacho de Sua Excelência, o Chefe do Executivo, de 8 de Abril de 2021, se encontra aberto o Concurso Público para a «Prestação de Serviços de Vigilância das Unidades de Saúde da Área dos Cuidados de Saúde Generalizados e de Outras Unidades Subordinadas dos Serviços de Saúde», cujo Programa do Concurso e o Caderno de Encargos se encontram à disposição dos interessados desde o dia 18 de Agosto de 2021, todos os dias úteis, das 9,00 às 13,00 horas e das 14,30 às 17,30 horas, na Divisão de Aprovisionamento e Económico destes Serviços, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau, onde serão prestados esclarecimentos relativos ao concurso, estando os interessados sujeitos ao pagamento de MOP70,00 (setenta patacas), a título de custo das respectivas fotocópias (local de pagamento: Secção de Tesouraria dos Serviços de Saúde, que se situa no r/c do Edifício do Centro Hospitalar Conde de São Januário) ou ainda mediante a transferência gratuita de ficheiros pela internet na página electrónica dos S.S. (www.ssm.gov.mo).

Os concorrentes têm de provar possuir o alvará previsto na Lei n.º 4/2007 “Lei da actividade de segurança privada”.

Os concorrentes deverão comparecer na “Sala de Reunião”, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau, no dia 24 de Agosto de 2021 às 10,00 horas para uma reunião de esclarecimentos ou dúvidas referentes ao presente concurso público seguida duma visita aos locais a que se destinam a respectiva prestação de serviços.

As propostas serão entregues na Secção de Expediente Geral destes Serviços, situada no r/c do Centro Hospitalar Conde de São Januário e o respectivo prazo de entrega termina às 17,30 horas do dia 17 de Setembro de 2021.

O acto público deste concurso terá lugar no dia 20 de Setembro de 2021, pelas 10,00 horas, na “Sala de Reunião”, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau.

A admissão a concurso depende da prestação de uma caução provisória no valor de MOP846.000,00 (oitocentas e quarenta e seis mil patacas) a favor dos Serviços de Saúde, mediante depósito, em numerário ou em cheque, na Secção de Tesouraria destes Serviços ou através da Garantia Bancária/Seguro-Caução de valor equivalente.

Serviços de Saúde, aos 12 de Agosto de 2021

O Director dos Serviços de Saúde
Lo Iek Long



友邦保險(國際)有限公司 - 澳門分行
AIA INTERNATIONAL LIMITED - Sucursal de Macau

友邦保險(國際)有限公司之澳門分行
AIA International Limited - Sucursal de Macau

AIA Macau
Relatório de Actividades do ano 2020

Em 2020 que foi um ano extraordinário e pleno de desafios, a AIA Macau teve um desempenho resiliente com bom resultado e crescimento contínuo das prémios. O surto do COVID-19 teve um impacto em todos nós, mas reforçou a nossa filosofia de "centralidade no cliente", com determinação inabalável de ser companheiro na vida dos nossos clientes.

À fim de satisfazer a mudança do mercado e as necessidades dos nossos clientes, continuamos a implementar a nossa estratégia empresarial que avança maior inovação tecnológica, digital e analítica e íntegra a análise de dados nos nossos processos empresariais, para que melhore a experiência personalizada dos clientes e fortifique ligações, ajudando mais pessoas a compreender e gerir a sua saúde, e fornecendo soluções e serviços seguros e financeiros abrangentes e a longo prazo aos clientes.

A partir de 1 de Outubro de 2020, a Direcção da AIA Macau alterou a sua política contabilística do modelo de custos para o modelo de justo valor nos termos das obrigações, análise de investimento e a parte de construção de prédio destinado ao uso pessoal, tornando assim informação financeira mais relevante aos utilizadores das demonstrações financeiras. Simultaneamente, a Sociedade reflectiu as últimas condições do mercado financeiro nos pressupostos para a provisão matemática. Tendo em conta as baixas taxas de juro do mercado no final de 2020, a provisão matemática aumentou significativamente, resultando numa perda líquida na demonstração do resultado do ano. Apesar disso, a situação financeira da Sociedade manteve-se resiliente, com o activo líquido da AIA Macau a aumentar em 2.122 milhões patacas em 2020, um aumento de 61% em relação ao ano passado.

Estamos confiantes que a AIA Macau está a exercer o negócio certo, no mercado certo e no momento certo, e que continuaremos a lutar o melhor a ter uma vida mais saudável, mais longa e melhor.

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

PARA O DIRECTOR EXECUTIVO DA AIA INTERNATIONAL LIMITED - SUCURSAL DE MACAU

As demonstrações financeiras resumidas anexas da AIA International Limited - Sucursal De Macau (Sucursal) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 resultam das demonstrações financeiras auditadas e dos registos contabilísticos da Sucursal referentes ao exercício findo naquela data. Estas demonstrações financeiras resumidas, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 e a demonstração dos resultados do exercício findo naquela data, são da responsabilidade da Direcção da Sucursal. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião, unicamente dirigida a V. Exas. enquanto Direcção, sobre se as demonstrações financeiras resumidas são consistentes, em todos os aspectos materiais, com as demonstrações financeiras auditadas e com os registos contabilísticos da Sucursal, e sem qualquer outra finalidade. Não assumimos responsabilidade nem aceitamos obrigações perante terceiros pelo conteúdo deste relatório.

Auditámos as demonstrações financeiras da Sucursal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 de acordo com as Normas de Auditoria e Formas Técnicas de Auditoria emitidas pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau, e expressámos a nossa opinião sem reservas sobre estas demonstrações financeiras, no relatório de 19 de Abril de 2021.

As demonstrações financeiras auditadas compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020, a demonstração dos resultados, a demonstração de alterações na conta da sede e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e um resumo das principais políticas contabilísticas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras resumidas são consistentes, em todos os aspectos materiais, com as demonstrações financeiras auditadas e com os registos contabilísticos da Sucursal.

Para uma melhor compreensão da posição financeira da Sucursal, dos resultados das suas operações e do âmbito da nossa auditoria, as demonstrações financeiras resumidas em anexo devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas e com o respectivo relatório de auditoria independente.

Ng Wai Yng
Contabilista Habilitado a Exercer a Profissão
FrosterWaterhouseCoopers

Macau, 3 de Agosto de 2021

Table with 4 columns: Description, RMB, HKD, and USD. It contains financial data for the company, including assets, liabilities, and equity.

Table with 4 columns: Description, RMB, HKD, and USD. It contains financial data for the company, including assets, liabilities, and equity.

Table with 8 columns: Description, RMB, HKD, USD, and others. It contains financial data for the company, including assets, liabilities, and equity.

Table with 4 columns: Description, RMB, HKD, and USD. It contains financial data for the company, including assets, liabilities, and equity.

Handwritten signatures and stamps at the bottom right of the page.

confeitaria **João Romão**

ESTADO OLÍMPICO

FORAM QUATRO medalhas - quatro - as que assinalaram a mais brilhante participação nuns Jogos Olímpicos jamais registada na História de Portugal, como observaram, ufanos e impantes, as autoridades competentes. Ou talvez não tão competentes como isso: na realidade, foram raros os países da Europa a conseguir piores resultados em Tóquio 2020, ou 21, que no caso vai dar ao mesmo: São Marino só conseguiu três, Finlândia, Estónia, Letónia e Kosovo ficaram pelas duas (mas os dois primeiros casos são de excepção em relação aos resultados do passado), enquanto Lituânia, Moldávia e Macedónia só trouxeram do Japão uma medalha cada um. Já a Holanda, só para dar o exemplo de um país que nem sequer é exactamente uma potência do desporto mundial, tem menos de metade do tamanho de Portugal e menos do dobro da população (17 milhões de pessoas), conquistou nove vezes mais medalhas (36).

Não serão os atletas os responsáveis por estes fracos resultados: Pichardo, Mamonha, Fonseca ou Pimenta - e as respectivas equipas técnicas, naturalmente - mostraram que é possível preparar, competir, disputar as vitórias uma a uma, conquistar provas de exigência máxima. O mesmo também se aplica, aliás, a quem não trouxe medalhas mas construiu durante anos o percurso para lá chegar, a superação das provas de qualificação, a persistência, a capacidade para conseguir um lugar nesses palcos que durante dias concentram os holofotes e os olhares de grande parte da população do planeta. Não foi nas suas provas, no salto mais ou menos conseguido, no lançamento mais ou menos perfeito, na aceleração mais ou menos perfeita, no golo que se marcou, deixou de marcar ou sofreu, que esteve o problema: o problema está onde sempre esteve e a história também nos mostra isso.

Na realidade, talvez a mera contagem de medalhas seja uma medida pouco justa do esforço que se vai fazendo para participar em competições desportivas - ou, de maneira mais abrangente - da qualidade das políticas desportivas que se implementam. Certamente que o tamanho conta e que países mais populosos têm mais chances de encontrar super-talentos que os representem, independentemente do que falta fazer, antes e depois: a captação, a organização, o treino, o enquadramento na sociedade, antes, durante e depois dos períodos em que desportistas das mais variadas modalidades se dedicam a práticas de “alto rendimento” ou de “alta competição”. Para medir a qualidade, a eficácia ou o sucesso dessas práticas, relativizar o número de medalhas pela população de cada país oferecerá certamente uma comparação mais precisa do que representam as políticas desportivas nacionais - ou pelo menos de como se manifestam na obtenção de resultados. E é aí que se demonstra categoricamente o desastre histórico que temos permanentemente vivido - e continuamos a viver - em Portugal.



De quatro em quatro anos (ou cinco, como nos calhou desta vez), celebrarmos essas misérias profundas da sociedade que conseguimos até agora construir. Fazer de conta que as quatro medalhas que vieram de Tóquio constituem qualquer coisa de notável é dar mais um passo para aprofundar essa miséria

Mesmo contando só com os Jogos Olímpicos de Verão, que os de Inverno são em geral pouco propícios a uma prática regular no sul da Europa, os resultados de Portugal são uma lástima. O mesmo país que enche avenidas com celebrações eufóricas para vitórias futeboleiras, exhibe pelo mundo permanentes figuras tristes, que a história acaba por revelar implacavelmente. Com base em várias compilações publicadas, é possível verificar que Portugal conquistou até hoje uma

medalha olímpica por cada 440 mil habitantes (actuais) do país. Deixando de fora países com menos de um milhão de habitantes (cuja posição nestas tabelas é demasiado sensível a mais uma ou menos uma medalha) atrás de nós, na Europa, só encontramos a Moldávia, a Sérvia, o Montenegro, o Kosovo e a Macedónia, São todos países que resultaram da divisão da Jugoslávia e da União Soviética e que por isso participaram em muito poucas edições dos Jogos. Caso se considerasse a média de medalhas conquistadas em cada participação olímpica, Portugal ocuparia um destacado último lugar. E a participação deste ano em Tóquio, orgulhosamente apresentada como a melhor da nossa história, não destoa de tudo o que se fez antes.

Estes dados mostram outros aspectos da geo-política desportiva internacional. Continuando a deixar de lado os países com menor população (menos de um milhão de habitantes), encontramos nos dez primeiros lugares da tabela classificativa das medalhas olímpicas por habitante a Finlândia, a Suécia, a Hungria, a Dinamarca, a Noruega, a Bulgária, a Jamaica, a Nova Zelândia, a Estónia, a Alemanha Oriental (ainda!) e a Suíça. Em geral, são países que conquistaram a maior parte das medalhas durante o período em que tiveram um estado socialista, ou de países que reconhecidamente promoveram estados de bem-estar dos mais avançados do planeta. E se no primeiro caso até podemos dizer que os resultados desportivos foram regularmente utilizados como formas de promoção política e ideológica dos regimes então dominantes, já no segundo caso o mesmo não se aplica: não há grandes si-

nais de que governos da Finlândia, Suécia, Dinamarca, Noruega, Nova Zelândia ou Suíça evoquem os respectivos sucessos desportivos para fazer qualquer tipo de auto-promoção internacional.

Outro exemplo, aliás, das diferenças nos resultados desportivos entre um Estado altamente interventivo e um estado de orientação liberal pode encontrar-se ao comparar a China com a Índia: embora a população chinesa seja apenas 5 por cento maior que a indiana, a China conquistou em Tóquio 88 medalhas, 12 vezes mais do que as 7 conquistadas pela Índia. É visível que os resultados das Olimpíadas não se dão muito bem com as mais radicais economias de mercado: mesmo os poderosos Estados Unidos, líderes absolutos e inequívocos na conquista de medalhas olímpicas, aparecem na 39.ª posição quando se calcula o número de medalhas por habitante (atrás de grande parte dos países do leste da Europa mas também da Grécia, da Bélgica ou de Cuba).

O que os Jogos Olímpicos nos vão lembrando, implacavelmente, é essa ausência de uma política desportiva que integre a prática desportiva enquanto componente básica da educação e da formação integral de cada pessoa com as práticas orientadas para a competição e o “alto rendimento”. No caso português, faz-se pouco, num e noutro campo. E de quatro em quatro anos (ou cinco, como nos calhou desta vez), celebrarmos essas misérias profundas da sociedade que conseguimos até agora construir. Fazer de conta que as quatro medalhas que vieram de Tóquio constituem qualquer coisa de notável é dar mais um passo para aprofundar essa miséria. ■

O Jogo das Escondidas

um folhetim por Fernando Sobral

O tenente perguntou:
- Quem é?
- Sabe-se lá. Diz chamar-se Jesuíno. Diz que foi fadista no Bairro Alto, em Lisboa. Um fadista perdido no mundo. Agora canta aqui. Diz que as saudades são ondas. Vão e vêm. Enrolam-nos e afogam-nos. E nós não sabemos porquê. Talvez seja esse o seu fascínio. Alguns dão-lhe umas moedas. Tem uma guitarra portuguesa. E canta este fado, “Os punhais”.

Matei-o
A sangue frio
Com a lâmina da paixão
Na minha mão

Punhais vazios
voam
Contra almas
Em que não confio

Corto uma vida
para ter duas vidas
Ela virá
Este sangue bastará

Benedito disse:

- Uma tragédia. Mas a vida do senhor Silva também o era. Ele só amou uma mulher na sua vida, segundo quem me confidenciou tudo isto. E não foi a Gertrudes, com quem casou. Foi uma sobrinha desta, mais nova do que ela. Silva sempre guardou uma fotografia dela. Tinha-a na sua casa. Encontrou lá uma foto de uma mulher nova?
- Não.
- Claro. Porque esse foi talvez o motivo real da sua morte. E do desaparecimento de Gertrudes. A sobrinha desta chegou a viver com Silva em Lisboa, antes de este ter vindo para Macau. Tudo às escondidas. Ele alugou-lhe uma casa. Mas esta rapariga, ainda menor, teria uns 17 anos, contra os 30 e tal de Silva. Ele era obcecado por ela, vigiava-a. Não podia ir a lado nenhum, nem snapaz que trabalhava numa casa comercial perto de onde ela vivia. Amor à primeira vista, ou puro interesse dela, para fugir do Silva. Fugiram. Quando ele veio para Macau encontrou-os por cá. Um pesadelo para todos. E o certo é que, passadas semanas, eles desapareceram. Segundo se diz foram viver para Hong Kong, o que não seria difícil porque esse rapaz era um bom contabilista. Há sempre empresas em busca de homens assim. Mas também se perdeu o rasto a eles. Amoroso abanou a cabeça, desolado.
- O nosso senhor Silva é um verdadeiro mistério. Tal como a sua morte. Que mais iremos descobrir?

(continua)



SERVIÇOS PÚBLICOS REABREM HOJE PORTAS

Regresso à vida

COMEÇAM hoje a funcionar vários serviços públicos que estiveram temporariamente fechados ao público devido ao surto comunitário de covid-19. Exemplo disso, é a reabertura das instalações desportivas da Rede das Instalações Desportivas Públicas do Instituto do Desporto (ID). Em comunicado, o ID diz ter “reforçado a desinfecção e limpeza nas instalações desportivas por forma a proporcionar

um bom e higiénico ambiente desportivo ao público”.

Também vários espaços afetos ao Instituto Cultural (IC) abrem hoje portas, ainda que não sejam realizadas “quaisquer actividades que possam levar à concentração de multidões”. Apesar desta reabertura, mantêm-se ainda encerradas a Biblioteca de Wong Ieng Kuan, no Jardim Luís de Camões, a Fortaleza de N.ª Sr.ª da Guia, a Capela de N.ª Sr.ª das Neves e o Farol, uma vez que estão a ser

alvo de obras de manutenção. O Museu Marítimo é outro dos espaços que abre hoje portas.

Encerrada ao público desde o dia 4, a exposição de habitação económica da Zona A dos Novos Aterros Urbanos também reabre hoje mediante marcação prévia junto do Instituto da Habitação. Esta mostra situa-se na Avenida de Venceslau de Moraes, Habitação Social de Mong Há – Edifício Mong Tak, 3.º andar. A exposição sobre apartamentos para idosos, situada na

Habitação Social de Mong-Há, segunda fase, 3º andar, começa a receber visitantes a partir de hoje, mas também mediante marcação prévia. Abrem ainda ao público as visitas à exposição sobre o projecto de habitação temporária no Lote P da Areia Preta, anunciou ontem a Macau Renovação Urbana. Esta mostra situa-se no terceiro andar da Habitação Social de Mong Há - Edifício Mong Tak, na Rua de Francisco Xavier Pereira. Já o Museu do Grande Prémio também abre hoje, mas vai receber menos visitantes do que o habitual.

Juventude e reciclagem

Vários centros ligados à Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude, nomeadamente a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens, o Pavilhão do Sentimento de Amor pela Pátria, as Pousadas de Juventude, o Pavilhão de Exposições e Espectáculos Artísticos para Jovens e as salas de estudo voltam hoje ao activo. Quanto ao Centro de Educação Parental do edifício do Lago, do Pavilhão Desportivo da Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional e das instalações escolares, as datas de reabertura serão anunciadas posteriormente.

Esta quinta-feira serão retomados os serviços de recolha no âmbito do “Programa de Reciclagem de Equipamentos Electrónicos e Eléctricos”, coordenado pela Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA). ■

HAITI UE MOBILIZA 3 MILHÕES DE EUROS EM AJUDA

A União Europeia (UE) anunciou ontem a mobilização de três milhões de euros em ajuda humanitária de emergência para o Haiti após o violento sismo do passado sábado, que provocou milhares de mortos e feridos.

“À luz dos efeitos devastadores do enorme terremoto que atingiu o Haiti a 14 de Agosto, a UE está a atribuir três milhões de euros em financiamento humanitário para fazer face às necessidades mais urgentes das comunidades afetadas”, divulgou

a Comissão Europeia em comunicado de imprensa.

Bruxelas indica que este apoio irá dar resposta às “necessidades mais imediatas, tais como a prestação de assistência médica a hospitais locais sobrecarregados, água, serviços de saneamento e higiene, abrigo e serviços de protecção para as comunidades mais afetadas e desfavorecidas”.

Citado pela nota, o comissário europeu para a Gestão de Crises, Janez Lenarčič, assinala que “a UE está a mobilizar rapidamente apoio a este país já

extremamente frágil, onde furacões e fortes chuvas agravam ainda mais a terrível situação”.

“O terremoto ocorreu numa altura em que a pandemia de covid-19 e a crescente insegurança já representavam uma ameaça para o país”, adianta Janez Lenarčič, garantindo que a UE está “pronta para fornecer mais assistência”.

O serviço de protecção civil do Haiti reviu ontem em alta o número de vítimas do sismo de sábado no país, para 1.419 mortos e seis mil feridos. ■



Gongbei Três pessoas apanhadas com 8kg de centopeias secas

Um residente e dois cidadãos da China foram interceptados na fronteira de Gongbei com 8kg de centopeias secas escondidas em malas. Segundo o canal chinês da Rádio Macau, os homens estariam a tentar levar o material para Zhuhai a fim de ser usado na medicina tradicional chinesa. Como os homens não apresentaram os certificados para o transporte das centopeias secas, o material ficou embargado. A legislação impede que animais, plantas e produtos relacionados, incluindo produtos de origem animal usados na medicina tradicional chinesa, entrem na China sem um certificado oficial ou outro tipo de documento que sirva de comprovativo à mercadoria.

PUB.

www.sport.gov.mo 2823 6363

齊運動 健體魄 Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde! Let's Exercise for Our Health!